



o Sambrasense

Mensário Regional de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

FUNDADOR **JACINTO DUARTE** | DIRECTOR **BRUNO SOUSA COSTA** | CHEFE DE REDACÇÃO **ISA VICENTE** | DESIGN **STEFANIE BOUCINHA**



BSC
PROJECTOS

Desde 2002 a
projectar o Futuro

ENGENHARIA ENERGIA ECO-BUILD

963772661 | bscprojectos@gmail.com
Av. Liberdade Nº148 | São Brás de Alportel
www.bscprojectos.com

DESTAQUE

HOMENAGEM a antigos Presidentes e Velhas Glórias marcaram o 53º Aniversário da UDRS



LOCAL

A Associação Portuguesa de Museologia distingue São Brás de Alportel

17

PROJETOS E NEGÓCIOS

Odair Barros e a transformação incrível de carrinhos de golfe

20

DESPORTO

Guilherme Jesus vence última prova da Taça de Portugal de Downhill

24

A FECHAR

Grand Carob, a primeira marca a produzir uma bebida vegetal 100% natural de alfarroba

32



LOCAL

109º aniversário de São Brás de Alportel marcado pela merecida e justa homenagem a combatentes sambrasenses



EM FOCO

"São Brás de Alportel - Terra de Corticeiros" conta a história de quase todos os sambrasenses



DESPORTO

União Sambrasense apresenta equipas técnicas que prometem empenho e compromisso

A ABRIR

Editorial



BRUNO SOUSA COSTA
Presidente da Direção da UDRS.

Estimados São-Brasenses,

É com grande entusiasmo que vos trago as mais recentes novidades e iniciativas do União Desportiva e Recreativa Sambrasense (UDRS). Durante o mês passado, promovemos eventos e iniciativas que demonstram o compromisso contínuo do clube em promover o desporto e fortalecer os laços com a nossa comunidade.

Começo por destacar o Encontro Desportivo de Iniciados, que decorreu no Campo Sousa Uva. Recebemos no nos-

so relvado as equipas da Sociedade 1º janeiro, CD Montenegro, SC Fareense e CD Praia Mil Fontes, num evento que reuniu amantes do futebol para uma tarde cheia de adrenalina e confraternização. Esta iniciativa abre portas a um novo capítulo, onde se reforça o espírito competitivo e de camaradagem entre associações desportivas, efetivando o nosso compromisso de fomentar a prática desportiva num ambiente de respeito, união e fairplay.

Outra iniciativa que merece distinção é o Projeto Relançar Basquetebol uma nova modalidade desportiva da UDRS, uma das nossas ambições passa pela diversificação da nossa oferta desportiva. Com o novo campo de basquetebol agora disponível, estamos empenhados em oferecer uma alternativa desportiva aos jovens Sambrasenses, dos vários escalões e géneros. As provas tiveram início este mês a 16 e ainda irá decorrer outro treino no próximo dia 28, esperamos ver esta modalidade crescer e atingir grandes vitórias, tal como no passado.

Ao nível das atividades do clube, surge também uma nova iniciativa: o 1º torneio de Sueca, a acontecer no dia 25 deste mês. Trata-se de mais um evento que procura estimular os laços entre a

comunidade Sambrasense e o Clube, num ambiente agradável, de convívio e lazer.

No dia 10 de junho, celebrámos, com orgulho, o 53º aniversário do clube com um programa pleno de atividades, com muitas surpresas e novidades.

Homenageamos os nossos ex-presidentes e neles todas as direções, reconhecendo o seu papel na construção e consolidação deste grande Clube;

Apresentamos o videoclipe oficial do hino do UDRS, uma surpresa que veio dar cor, imagem, à voz e à letra do hino foi apresentado há 1 ano;

Simbolicamente oferecemos ao patrocinador oficial Wifi4media a camisola oficial do clube assinada por todos os jogadores do clube, representada por pelos sócios Hélio Cabrita, Eduardo Monteiro e Paulo Bernardo, neles agradecemos a todos os patrocinadores a confiança depositada no clube.

No nosso recinto de jogo homenageamos os nossos guardiões simbolicamente atribuindo os nomes às balizas do Sousa Uva a quem deu tanto à União Sambrasense sempre à frente das suas redes. Obrigado Otávio Moleiro, Ilídio Cristina e a todos o guarda-redes que defenderam as nossas balizas.

Depois um momento especial de apresentação da nova equipa de Veteranos da União.

Assim começou o jogo que juntou as Velhas Glórias e jogadores do Clube momento de convívio e alegria em campo, que contou com o apito inicial do nosso ilustre Sambrasense e arbitro internacional César Correia.

É com imenso orgulho que reconhecemos que todas essas conquistas não seriam possíveis sem o trabalho árduo e dedicação de todos os nossos atletas, equipas técnicas, companheiros dos órgãos sociais, colaboradores, voluntários, parceiros e patrocinadores. Terminada a época, gostaria de expressar, em nome de toda a União Sambrasense, um agradecimento especial a todos os que se empenharam em elevar o nome do nosso Clube.

O futuro da União Desportiva e Recreativa Sambrasense é promissor, e contamos com o apoio de todos para continuarmos a escrever a nossa história e a conquistar novas glórias.

*Parabéns, União Sambrasense!
A União Sambrasense Faz a Força!*

MOMENTO DO MÊS***Campo Sousa Uva recebeu Encontro Desportivo de Iniciados numa excelente tarde de futebol e convívio***

A União Desportiva e Recreativa Sambrasense teve o prazer de acolher no passado dia 3 de junho, um Encontro Desportivo de Iniciados recebendo as equipas da Sociedade 1 janeiro, CD Montenegro, SC Fareense e CD Praia Mil Fontes numa excelente tarde de futebol e convívio.

O Campo Sousa Uva voltou a sentir a adrenalina e o ambiente incrível dos escalões de formação. Um momento ímpar nos mais recentes anos do clube que vê assim dar os primeiros passos no apoio neste tipo de eventos, promovendo o desporto e a união entre associações desportivas.

O nosso maior agradecimento a todas as equipas envolvidas por terem escolhido a União Sambrasense para este dia e por toda a amabilidade e compreensão durante o dia perante todo o staff.

**BREVES*****Avançam os trabalhos da 1ª fase da Requalificação do Centro Urbano de São Brás de Alportel***

Mais qualidade de vida, maior eficiência hídrica, mais acessibilidade para todos, maior dinâmica e atratividade para o comércio tradicional, mais segurança e ordenamento do trânsito e estacionamento, melhores espaços verdes e de lazer e maior eficiência hídrica, com a remodelação da rede de água, são os objetivos deste grande projeto de Requalificação do centro urbano de São Brás de Alportel, que vem consolidar a estratégia de modernização e valorização da vila, na continuidade das intervenções no Largo de São Sebastião, Rua Gago Coutinho e Avenida da Liberdade.

As obras da primeira fase da Requalificação do Centro Urbano da Vila de São Brás de Alportel iniciaram esta segunda-feira, 15 de maio.

Os trabalhos incidem sobre as ruas Boaventura Passos, 25 de abril, Silva Nobre e Bernardo de Passos, artérias envolventes ao Mercado Municipal, núcleo central da vida social e económica da comunidade.

Adjudicado à empresa J.J. Brito, Sociedade de Construções, Lda. pelo valor de 495.321,13 euros, acrescidos de iva, este investimento municipal pretende modernizar o espaço público, dar novo impulso à dinâmica económica local e maior qualidade de vida aos são-brasenses.

A obra deverá estar concluída até ao terceiro trimestre do presente ano.

ESTATUTO EDITORIAL

São Brás de Alportel é uma Vila do interior, com todos os custos da interioridade e com todas as características inerentes. Por isso, este jornal tem como principal preocupação a defesa dos interesses do Concelho e das suas gentes, levando-os ao conhecimento das entidades centrais, para que se lembrem deles. Este é um jornal de crítica construtiva e independente do poder político ou económico, mas aberto a todas as correntes de opinião, desde que os articulistas sejam objectivos, não ataquem ninguém sem provas e não queiram apenas denegrir por denegrir.

A informação contida neste Jornal visa noticiar principalmente os acontecimentos de âmbito Local, bem como os de incidência Regional. Compromete-se pois, esta publicação a respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa-fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação. Este Jornal, assim o cremos, um porta-voz dos Sambrasenses, o paladino da defesa do Concelho e dos que nele vivem ou nasceram.

DESTAQUE

Homenagem a antigos Presidentes e Velhas Glórias marcaram o 53º Aniversário da UDRS



Sessão de Homenagem a antigos Presidentes, Inauguração de Balizas em honra a Velhas Glórias e jogo de confraternização entre equipas antigas e as atuais, foram alguns dos momentos mais marcantes do 53º aniversário da União Desportiva e Recreativa Sambrasense

Há 53 anos atrás ao dia 10 de junho, dia de Portugal, nascia oficialmente, aquele que viria a ser o clube mais emblemático da terra: a União Sambrasense. Fruto de uma fusão polémica entre três clubes, a União Sambrasense, nascia em 1970, juntando a força do Unidos, Desportivo e 1º de Dezembro, numa assembleia geral um pouco agitada no cineteatro, fruto da rivalidade existente entre os clubes, revelou-se uma União bastante positiva, dando origem à nossa UDR Sambrasense.

Para celebrar este dia tão importante na vida do clube, a direção preparou um programa repleto de iniciativas, tendo começado pelas 10h15 no Largo São Sebastião com o hastear da Bandeira ao som da Banda Filarmónica de São Brás de Alportel que nesse dia também celebrava o seu aniversário. Desde já deixamos aqui o nosso agradecimento e votos de continuação de muito sucesso sempre em prol da cultura e da música.

As portas da nossa magnífica sede, localizada no número 11 da Rua Luís Bivar,

estavam abertas, era a hora do retornar a casa, para muitos dos convidados, que já fizeram parte dos órgãos sociais e não haviam ainda voltado a entrar na sede nos últimos anos.

A sessão solene começou por volta das 10h30, marcando o início do programa comemorativo, sob a orientação de Pedro Pereira, que introduziu o momento com uma breve introdução sobre a fusão dos três clubes.

Foi dada a palavra a Reinaldo Teixeira, Presidente da Associação de Futebol do Algarve, que felicitou o nosso clube pelos 53 anos de história bem como a nossa resiliência em manter ativo as nossas equipas de futebol com cerca de 48 atletas inscritos bem como a vontade de querer expandir para mais modalidades.

De seguida, foi dado o palco, a José Custódio Moreno, Diretor do IPDJ, que prontamente disse sentir-se em casa, saudando o clube, ressaltando o apoio que pretende continuar a dar em todos os projetos que possam surgir, recordando a construção do sintético Municipal Afre Lourenço através do PRID.

A sessão prosseguiu até um dos momentos mais esperados, a merecida homenagem aos antigos Presidentes, uma circunstância ímpar na vida do clube, recordando todos as pessoas que aceitaram o desafio de dirigir esta coletividade nos últimos 50 anos. Duas de-

nas de presidentes foram responsáveis pelos destinos do clube, que através da sua disponibilidade, entrega e força de vontade, fizeram deste clube um legado na história do desporto em São Brás de Alportel.

Dr. Francisco Uva Sancho, Professor Jorge Gouveia, José Inácio Rosa, Eusébio Domingos, António Antunes, Alberto Rosa dos Santos, Joaquim Guerreiro, Joaquim de Brito Aleixo, Júlio Parreira, José Barreira, Jacinto Duarte, Dr. José Pires, Daniel Cavaco, Luíz da Ponte, Delfim Madeira, Carlos Teixeira, José Carlos Carvalho, Eduardo Santos e Joaquim João. Estes foram os homens que escolheram liderar e ajudar o clube com as suas direções, passando horas e horas da sua vida em prol da UDRS, ausentando-se muitas vezes das suas responsabilidades familiares para gerir da melhor forma que sabiam o rumo do clube.

Foi com comoção que a sala viu receber o Diploma, os filhos do Dr. Francisco Uva Sancho, o primeiro Presidente desta coletividade, uma honra para esta Direção, bem como outros momentos de grande sensibilidade, com a vinda de outros familiares em representação a título póstumo dos antigos Presidentes.

De salientar também a honra e alegria dos antigos Presidentes que marcaram presença no evento e ressaltaram a importância que este clube teve na sua

vida, bem como a paixão que continuam a ter pela União Sambrasense.

Após a entrega dos Diplomas a todos os Presidentes e familiares, foi hora de passar a palavra a quem está à frente dos destinos do concelho de São Brás de Alportel, o Presidente, Dr. Vítor Guerreiro, que começou por enaltecer a iniciativa da UDRS em relembrar as gentes do passado e do presente, mencionando a importância do clube para São Brás de Alportel bem como para o desporto e que o apoio da autarquia irá continuar.

Após a intervenção do Sr. Presidente da CMSBA, Dr. Vítor Guerreiro, era hora de chamar a pessoa que motiva e mobiliza toda a direção, o nosso Presidente Bruno Sousa Costa.

“Neste dia tão especial para o nosso Clube é imperativo retornar ao passado, e relembrar cada passo, cada conquista, e cada derrota. Recordar as experiências vividas, as lições aprendidas e os sucessos alcançados, é essencial para traçar estratégias sólidas e compreender os valores que nos moldaram.” Sublinha o Presidente Bruno Sousa Costa

A meio do discurso, o Presidente Bruno Sousa Costa, afirmou que um clube não é feito apenas de uma direção e staff, mas também de pessoas extraordinárias que ajudam enquanto patrocinadores, neste âmbito, foi reconhecido publicamente todo o apoio por parte do nosso patrocinador oficial, W4M, ce-



DESTAQUE

lebrando o momento com a oferta da camisola oficial da época 2022/2023 assinada por todos os jogadores.

Foram distinguidos alguns feitos do clube nos últimos tempos, expressos alguns projetos por realizar, mas também alguns desafios a curto prazo que preocupam a direção da UDR Sambrasense, tornando público algumas situações em que foi solicitado o apoio da Câmara Municipal : *"(...)considero relevante sensibilizar o Município de São Brás de Alportel para a proteção, não só da nossa sede enquanto Clube, mas deste património histórico que tanto representa e dignifica o nosso concelho, apelando para que ponderem uma eventual compra do mesmo, e desse modo, protejam o nosso património."* - sensibilizou Bruno Sousa Costa

O agradecimento a todos os elementos da direção, bem como Conselho Fiscal, Assembleia Geral, staff, equipas técnicas e colaboradores marcou o fim da sessão solene com mais uma surpresa, a apresentação do Hino da UDRS com vídeo que foi a chave de ouro para fechar o programa na parte da manhã.

As celebrações continuaram na parte da tarde, numa das mais importantes infraestruturas do clube, o nosso campo Sousa Uva, que foi palco para momentos de emoção, divertimento, alegria, confraternização e recordação de velhos tempos.

A apresentação da nossa equipa de Veteranos marcou o início da tarde, com a exibição de um equipamento oficial apelando às cores e garra do clube, esta é uma nova modalidade da UDR Sambrasense que já competirá já na próxima época.

Um dos momentos mais emocionantes do dia aconteceu logo após a apresentação dos Veteranos, quando todos os jogadores, sócios e amigos que estavam no campo, assistiram ao descerramento de uma placa anexa à Baliza Norte, que se viria a chamar Baliza Octávio Moleiro.

Octávio Moleiro num discurso carregado de emoção, orgulho e alegria, agradeceu a todos os jogadores que o acompanharam nos últimos anos bem como à família que esteve sempre do seu lado para conseguir jogar durante

tantos anos em prol do clube da terra e que o abraçaram neste momento que culmina com o fim da sua carreira.

O Presidente da Câmara Municipal, Dr. Vítor Guerreiro, em nome da autarquia, ofereceu umas redes novas para cada baliza, um material que fazia bastante falta às nossas balizas e que estão agora preparadas para a nova época.

Ao atravessarmos o campo Sousa Uva para a baliza Sul, o entusiasmo já era muito, para saber a quem seria dado o nome da outra baliza, eis que, chega o momento de destapar a placa e homenagear Ilídio Cristina. Um homem do futebol, apaixonado pelo clube da terra, comovido pelo momento, agradeceu o gesto e abraçou a sua família que orgulhosamente via reconhecido todos os anos de entrega e dedicação.

Estava na hora de começar o jogo entre as velhas glórias e as equipas atuais, um misto de jogadores dos vários planteis, contra os veteranos, laranjas contra verdes e pretos, numa disputa de bola que foi iniciada com o apito de César Correia, um sambrasense que se destacou na arbitragem nacional e internacional.

Depois do convívio e confraternização no balneário, chegou o momento, de soprar as velas ao UDR Sambrasense, com a presença de várias figuras emblemáticas do passado bem como dos nossos dirigentes e atletas do presente, celebrando assim em conjunto o 53º aniversário.

Para terminar, contámos com a presença do sambrasense DJ Neo, encerrando o programa com música ambiente num sunset fantástico que encantou todos os amigos presentes e que se mantiveram até fecharmos o recinto.

Queremos deixar ainda explicitamente publico o nosso maior agradecimento a todos os presentes, bem como todas as edilidades e entidades que nos felicitaram e presentearam com a sua vinda, ainda o staff que trabalhou arduamente para que tudo corresse bem e os patrocinadores que ajudaram a complementar o nosso dia: Ludgero Barriga, Portal dos Queijos e Rute Ramos/Dofir.



DESTAQUE

HOMENAGEM a Antigos Presidentes da União Sambrasense

O Jornal O Sambrasense irá partilhar mensalmente, uma rúbrica, dedicada a antigos Presidentes da União Sambrasense.

Dr. Francisco Uva Sancho, Professor Jorge Gouveia, José Inácio Rosa, Eusébio Domingos, António Antunes, Alberto Rosa dos Santos, Joaquim Guerreiro, Joaquim de Brito Aleixo, Júlio Parreira, José Barreira, Jacinto Duarte, Dr. José Pires, Daniel Cavaco, Luíz da Ponte, Delfim Madeira, Carlos

Teixeira, José Carlos Carvalho, Eduardo Santos e Joaquim João. Estes foram os homens que escolheram liderar e ajudar o clube com as suas direções, passando horas e horas da sua vida em prol da UDRS, ausentando-se muitas vezes das suas responsabilidades familiares para gerir da melhor forma que sabiam o rumo do clube.

Este mês, partilhamos consigo, a história do Dr. Francisco Uva Sancho e do Professor Jorge Gouveia.



Dr. Francisco Uva Sancho

Natural de Faro, o Dr. Francisco Uva Sancho, médico de profissão, foi o primeiro Presidente da União Desportiva e Recreativa Sambrasense, de 1970 a 1971, com uma exímia carreira na medicina, foi chefe de serviço na Urgência do Hospital bem como diretor de serviço.

O Desporto foi sempre uma das suas grandes paixões, sócio e Presidente do SC Farensense de 1966 a 1968, viria a criar a primeira direção da União D. R. Sambrasense em 1970, a sua relação com o clube começou desde cedo através da sua família Uva Sancho, responsáveis pela doação do terreno onde se viria a construir o Sousa Uva.



Professor Jorge Gouveia

Jorge de Deus Sacramento Jardim Soares de Gouveia, nascido no Funchal, a 8 de março de 1919, foi funcionário administrativo (escriturário) na Câmara Municipal de São Brás de Alportel e professor particular e do Externato. Lecionou também no Externato Dr. João Lúcio em Olhão, dos mesmos proprietários do Externato de S. Brás.

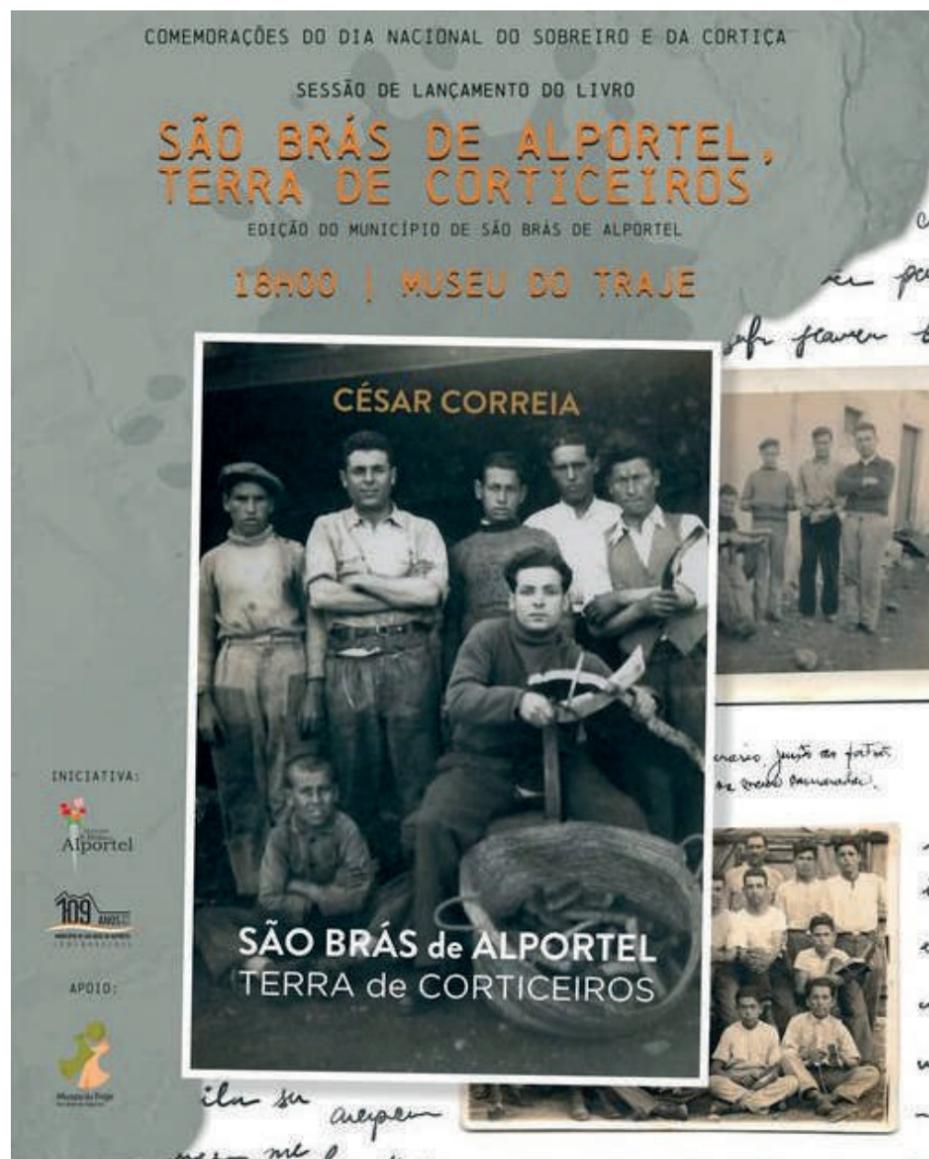
Teve um grande papel de destaque nos Bombeiros Voluntários como Ajudante de Comando e 2º Comandante. Foi ainda Presidente de Direção de 1964 a 1977.

Em 1971, assumiu o papel de Presidente da União Sambrasense, através de testemunhos populares, foi informado que faria parte de um grupo simpatizante do Desportivo, um dos clubes que viria a dar origem à UDRS.



EM FOCO

“São Brás de Alportel - Terra de Corticeiros” conta a história de quase todos os sambrasenses



“**São Brás de Alportel - Terra de Corticeiros**” é o nome da mais recente edição municipal. Da autoria de César Correia, ilustre sambrasense, com um percurso indissociável da história da cortiça, a obra foi apresentada no passado dia 2 de junho, por ocasião das comemorações do Dia do Sobreiro e da Cortiça, no âmbito do Programa Comemorativo do 109.º Aniversário do Município.

A sessão de lançamento decorreu no Museu do Traje, justamente, a casa edificada por Miguel Dias de Andrade, um dos mais relevantes percursores do setor corticeiro.

Ao folhear as páginas deste livro, o leitor é convidado a viajar no tempo, através das memórias, textos e documentos que César Correia recolheu ao longo de muitas décadas, com o objetivo de perpetuar a memória dos corticeiros são-brasenses.

Apresentando o autor, a Vice-Presidente Marlene Guerreiro apresentou o autor, nome para sempre associado à história da indústria corticeira, “que honrando o legado do seu pai António Correia, com elevada notoriedade, o levou aos mais elevados patamares, como uma referência nacional e internacional”, personalidade singular.

Amigo de longa data do autor, José Murta Lourenço foi convidado a apresentar esta obra que confessou ter-lhe ensinado muitas coisas, dando como exemplo a curiosidade do sobreiro ser considerado na antiguidade como a ár-

vore dos deuses.

Orgulhoso ao ver esta obra integrar a lista de obras editadas pelo Município de São Brás de Alportel, o presidente da Câmara Municipal, Vítor Guerreiro descreveu este livro como “um tesouro que é guardião da nossa história” e que recorda a importância que a cortiça teve na independência de São Brás de Alportel relativamente ao concelho de Faro assim como no desenvolvimento do concelho.

Uma obra de enorme relevo para o conhecimento da história do concelho, nomeadamente do setor corticeiro, através de um minucioso trabalho de pesquisa histórica e documental que está disponível para venda ao público pelo valor de 17,50 euros na Câmara Municipal e na Biblioteca Municipal de São Brás de Alportel, podendo ainda ser vivido nas livrarias e estabelecimentos similares.

Dados Biográficos César Correia

César da Luz Dias Correia nasceu a 1 de abril de 1935, em Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira. Com apenas três anos mudou-se para São Brás de Alportel com os pais, onde fez toda a sua vida profissional e desportiva, nomeadamente, como industrial de cortiça e árbitro de futebol.

Casado com Maria Susel Correia, com quem tem dois filhos, António e Sandra Correia, em 1983 fixou residência em Vilamoura e desde 2013 em Quarteira.

Com um percurso excecional na arbitragem nacional e internacional, como árbitro e como técnico, de 1959 a 2009. Arbitrou em Portugal e no estrangeiro, mais de 700 jogos, entre eles duas finais da Taça de Portugal, após o 25 de abril.

Partilhamos alguns momentos de homenagem, reconhecimentos e louvores:

- 1972- Louvor da Comissão Central de Árbitros
- 1974- “Melhor Árbitro do Ano” – Comissão Central de Árbitros
- 1982- Medalha de Bons Serviços Desportivos da Secretaria de Estado dos Desportos
- 1982- Reconhecimento da UEFA – União das Associações Europeias de Futebol
- 1982- Louvor da C.M de São Brás de Alportel
- 1982- Medalha de Grau Prata, da CM Faro
- 1995- Sócio de Mérito da AFA
- 1996- Troféu PME- Prestígio 96- Indústria
- 1998- Personalidade do Ano, Algarve Indústria 98 pela AIRA
- 2001- Troféu Primus Inter Pares 2001- Galardão Economia
- 2003- Prémio “Excelência” da Liga Portuguesa de Futebol Profissional
- 2010- Distinção “Carreira 50 Anos Arbitragem”
- 2010- Personalidade Algarvia- “Algarve- 100 anos de República” pelo Governo Civil de Faro

- 2014- Reconhecimento pelo XI Seminário Internacional Empresa e Futuro da Universidade do Algarve
- 2014- Sócio de Mérito da FPF
- 2014- Insignia Municipal de Mérito da CM São Brás de Alportel

Entrevista

“São Brás de Alportel: Terra de Corticeiros” é a sua mais recente obra. Porque é que São Brás foi uma terra dedicada à cortiça?

Tudo começou ainda no século XIX, por volta de 1850, com os almocreves que faziam a sua vida com um macho ou uma mula, quando as estradas eram veredas e governavam a vida Caldeirão acima com o macho carregado com o que nós tínhamos para vender, que era amêndoas, peixe e azeite. Depois voltavam com o que menos tínhamos, que era carne, queijo e cortiça. E assim começou a haver esta transação de cortiça.

Os almocreves, primeiramente, trabalhavam para os outros, mais tarde, começaram a ir ao Alentejo também comprar cortiça e depois vendiam às fábricas que já existiam, normalmente, para Montijo, Alhos Vedros e também para o Norte. E assim se fizeram grandes fortunas.

Alias, a cortiça, foi a base das grandes fortunas de São Brás, o comércio da cortiça e não a indústria da mesma. O comércio era mais fácil, bastava preparar a cortiça e isso era o forte em São Brás, bastava ter um armazém ou quintalão e uma caldeira para

EM FOCO



cozer a cortiça, uma banca e 2 facas. E era assim que era vendida para as indústrias transformadoras que faziam as rolhas.

E qual é a ligação da vinda de comerciantes de cortiça de Silves para São Brás?

Tudo se deveu ao facto de São Brás se ter dedicado sempre mais à preparação enquanto que Silves dedicava-se mais à produção de rolhas. Entretanto, devido a várias circunstâncias, houve uma crise na cortiça, podemos dizer que foi por volta da entrada do novo século, em 1900, quando apareceu uma nova forma de fazer a rolha. Até aí eram os quadradores que faziam um paralelepípedo, depois o rolheiro pegava no quadro e tirava-lhe as esquinas, ficava uma rolha um pouco tosca, mas era o melhor na altura.

Quando inventam uma máquina, chamada Garlopa, que fazia o trabalho de 4 rolheiros, deu-se a crise em Silves. Isto porque, as gentes tinham abandonado a agricultura, dedicando-se apenas à cortiça.

Tal não aconteceu em São Brás, pois aqui nunca se deixou o campo. Então muita

gente de Silves veio para cá, por exemplo, Sebastião Carolino, Acácio Fernandes, Ti Coelho.

E essa crise não afetou também São Brás de Alportel?

São Brás não sofreu tanto com a crise, primeiro porque trabalhava ainda para essas fábricas, fazendo os quadros, depois, porque teve uma característica muito útil, como já referi, nunca abandonou a ruralidade, tinha sempre uma terra para semear.

Ainda assim, conta-se que o Padre Sena Neto, quando era Presidente da Câmara, apercebendo-se da fome, mandou semear batatas na parte de baixo da Verbena, pelo José Rosa, mandando arrasar o campo de ténis que aí havia, para semear batatas e distribuir pela população durante o tempo da guerra.

De que forma é que a cortiça influenciava a vida política?

A cortiça foi uma das bases que serviu para os políticos serem desprendidos de Faro, ambicionando ser concelho e não fre-

guesia de Faro.

João Rosa Beatriz com outros republicanos conseguiu fazer o movimento que deu então a nossa separação. E São Brás começou a desenvolver-se com a ajuda dos tais homens que vinham de Silves e que ainda hoje têm descendentes.

Começou a ser desenvolvida não só o comércio como também a da indústria, de forma simplificada.

Qual foi a influência que a guerra teve na vida em São Brás nos anos 40?

As Guerras nos anos 40 tiveram uma influência nefasta na vida de todos, e é quando também por falta de vias de comunicação, muitos fabricantes sambrasenses foram para a Margem Sul do Tejo. E começou aí a expansão. Mas São Brás não ficou com falta de indústria pois na altura havia centenas de pequenas fábricas.

Nos anos 50 é que começou o grande desenvolvimento da cortiça em São Brás, já numa fase em que a cortiça era muito procurada pela qualidade, porque aqui abasteciam-se de cortiça do Baixo Alentejo onde há boas zonas de cortiça, e da nossa Serra do Caldeirão, considerada a melhor cortiça do mundo.

São Brás tornou-se desde 1950 até 1980, um mercado apelativo para as fábricas do Norte do país, as tais transformadoras, interessadas em cortiça de qualidade. Não havia semana nenhuma que não viessem várias empresas do Norte ver a cortiça sambrasense.

E porque é que a nossa cortiça é considerada a melhor do mundo?

A nossa Serra do Caldeirão é pobre, as planícies alentejanas são mais ricas, porque adubam para criar milho, aveia, cevada, e as árvores aproveitam esse adubo e crescem mais, só que depois a cortiça

do Alentejo é mais alta e sendo mais alta tem mais poros de terra, tornando-se mais frouxa.

Aqui a nossa, é mais escassa, mais delgada, mas suficientemente boa para dar uma rolha de melhor qualidade, é mais apertada, não tem poros de terra.

Já dizia o meu pai... a cortiça é como os homens magros, são mais sadios!

Quando é que a indústria corticeira começa a recuar?

Em 1980 mais ou menos, quando começou a aparecer as tecnologias que São Brás não tinha, depois da Garlopa, apareceu a broca e outras máquinas, que já fazia 10 mil rolhas por dia. A produção foi sempre aumentando a tal ponto que deixaram de utilizar os quadros, fazia-se diretamente a rolha e aí a maioria das fábricas em São Brás de quadradores, fecharam.

As fábricas ficam reduzidas aqueles que faziam prancha para continuar a vender ao mercado nortenho ou para exportar. A exportação aqui fez-se desde o princípio da fábrica de Manuel Viegas Jacinto, Manuel da Silva Barreira Júnior que também foi almocreve.

O mercado foi diminuindo porque os nortenhos foram se apercebendo que não precisavam de vir comprar às fábricas em São Brás, se calhar, eles próprios podiam começar a comprar diretamente ao mercado da produção.

Considera que a cortiça em São Brás ainda terá futuro?

São Brás cada vez foi decaindo cada vez mais, reduzindo o número das fábricas, ficando só a Fábrica de António Custódio, a Fábrica Carrusca e a Nova Cortiça que, entretanto, fechou.

A cortiça tende a acabar em São Brás de Alportel, infelizmente.

PROTEJA A SUA HABITAÇÃO DOS INCÊNDIOS RURAIS

ATENÇÃO AO USO DO FOGO DURANTE O PERÍODO CRÍTICO 1 JULHO > 30 SETEMBRO
podendo a sua duração ser alterada

É PROIBIDO FAZER QUEIMAS E QUEIMADAS

COIMAS PODEM IR ATÉ 60.000€

Câmara Municipal de São Brás de Alportel
Serviço Municipal de Proteção Civil
☎ 289 840 000 ✉ proteccaocivil@cm-sbras.pt
www.cm-sbras.pt

A FESTA SAI À RUA
PROGRAMA DE VALORIZAÇÃO DA TRADIÇÃO CULTURAL DOS SANTOS POPULARES

FESTAS DE SANTO ANTÓNIO
Mesquita > Dia 16 | 6ª feira | Adro da Capela
20h00 | Animação musical com LUIS JOSÉ e Marcha do Museu | Tema: "A Cortiça" e a Marcha da Associação SãoBrazArte | Tema: "O Pavão"
Org: Câmara Municipal / Apoio: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel e Paróquia de São Brás de Alportel

FESTAS DE SÃO JOÃO
Alportel > Dia 23 | 6ª feira | Parque do Alportel
20h00 | Animação musical com DAVID BRITO e Marcha do Museu | Tema: "A Cortiça" e Marcha Popular da ACASO.
Org: Câmara Municipal de São Brás de Alportel / Apoio: Sociedade Recreativa Alportelense

Cabeça do Velho > Dia 25 | domingo | Campo de Futebol
18h00 | Animação musical com VALTER REIS e Marcha da Associação SãoBrazArte | Tema: "O Pavão"
Org: Câmara Municipal de São Brás de Alportel / Apoio: Futebol Clube Cabeça do Velho

FESTAS DE SÃO PEDRO
Bairro João Rosa Beatriz > Dia 30 | 6ª feira
20h00 | Animação musical com VALTER REIS e Marcha do Museu | Tema: "A Cortiça"
Org: Junta de Freguesia de São Brás de Alportel / Apoio: Grupo dos Aceleiras e Câmara Municipal de São Brás de Alportel

Entrada gratuita

OPINIÃO

História da minha vida em verso

MOTE

*Fui na vida agricultor
E também fui corticeiro
Fui e sou bom condutor
E no mar fui marinheiro*

I

*Depois de terminada a escola
Para os campos fui trabalhar
Para meus pais ajudar
Com uma enxada e uma sacho-
la
Tendo que vergar a mola
Trabalhava todo o dia
Cansado mas com alegria
O corpo cheio de suor
Trabalhava com ardor
Fui na vida agricultor*

II

*Pensando mudar de vida
E ganhar algum dinheiro
Deixei o pai companheiro
Nos campos na sua lida
Foi uma ação consentida
Eu fora ir trabalhar
Na cortiça me empregar*

*Numa fábrica no Olheiro
Era um rapaz ordeiro
E também fui corticeiro*

III

*Eu gosto de viajar
Em todo o meio de transporte
Viajei do sul ao norte
Por terra por mar e ar
Tendo conduzido sem parar
No estrangeiro e em Portugal
Ser prudente é fundamental
Evitando ser amador
Não pressionando o acelera-
dor
Fui e sou bom condutor*

IV

*Naveguei em alguns mares
Em rios e nos oceanos
Percorri durante anos
Águas calmas e tempestades
Mas hoje sinto saudades
Dessa vida muito agitada
Nesta idade já avançada
Que hoje em dia estou vivendo
Mas jamais irei esquecendo
Que no mar fui marinheiro*



VÍTOR MANUEL HORTA

A quadra de décimas elevada a MOTE é constituída pelo mote e mais quatro estrofes. O mote tem quatro linhas de palavras que rimam entre si. A primeira linha rima com a terceira e a segunda linha com a quarta. A quadra tem quatro estrofes e cada estrofe tem dez linhas de palavras, sendo que a décima linha acabará com a primeira linha do mote, a segunda estrofe com a segunda linha do mote e a terceira e quarta estrofe com as últimas linhas do mote.

Terminada que foi esta informação, para quem não é conhecedor das quadras de décimas e como se fazem, vou então explicar a razão porque a fiz, em verso, a história da minha vida... pois que talvez a prosa explique melhor o meu passado.

Na primeira estrofe da quadra, é narrada a parte da minha vida após sair da escola que frequentei até à quarta classe numa escola nos Almargens que já não existe. Não perdi nenhum ano e na altura era impossível continuar os estudos pois em S. Brás de Alportel não havia estabelecimentos de ensino e ir para Faro estava fora de questão. Assim, a solução era ir aprender um ofício ou ficar no campo a ajudar os seus pais. Éramos quatro irmãos, o mais velho o Joaquim (Quim) já arranjava sapatos, arte que tinha aprendido na Vila com o Blé Cego; o Octávio (Tavo) tinha ido trabalhar para a cortiça pois não gostava do trabalho nos campos; e assim fiquei eu a trabalhar com meu pai. Eu gostava de trabalhar nos campos aprendendo e fazendo tudo o que era preciso: gostava de lavar com uma boa parelha de machos que nós tínhamos; varejava e apanhava os rendimentos dos seus arvoredos; ceifava o trigo, aveia e cevada que debulhávamos na eira; carregava e descarregava os animais; enfim gostava e

ainda gosto de trabalhar no campo que seja meu, pois que trabalhar para os outros é melhor ficar em casa a descansar.

E tal como conta a segunda estrofe da quadra acima, o bichinho de ganhar dinheiro e ser independente foi mais forte, pois com meu pai nada ganhava, pedi-lhe para ir trabalhar na cortiça e ele concordou. Não faltava trabalho nas fábricas e fabriquetas na altura. O meu mano Tavo na altura já era 'quadrador' e trabalhava com o José do Bico Alto, onde eu me fui empregar a fazer aparas no início e onde trabalhei até vir para a Marinha. A fabriqueta situava-se próximo do Sanatório bem perto da Tarefa, mais tarde passou para o Olheiro em virtude do José do Bico Alto se ter associado com o Joaquim do Serro e terem construído uma grande fábrica que hoje é do António da Amélia. Eu fazia tudo na fábrica, trabalhei apenas com estes patrões dos quais eu gostava e eles de mim.

A terceira estrofe conta a minha vida como condutor. Tirei a carta de condução de ligeiros, pesados e mota em Luanda (Angola), na primeira comissão que fiz a bordo do navio patrulha S. Tomé. Era um rapaz solteiro, precavendo já o futuro pois caso não conseguisse ficar na Marinha já tinha uma profissão a que me agarrar. Não foi preciso, pois, gostava do que fazia, a Marinha proporcionou-me muita coisa boa... muito mais do que más. E por fim a quarta estrofe que conta partes da minha vida como marinheiro, sem entrar em grandes pormenores naveguei em rios, mares e oceanos em Portugal, Europa e África.

E claro depois duma vida recheada de Aventuras no Mar e em Terra aqui deixo uma explicação sobre a feitura desta quadra de décimas que descreve uma vida em quatro versos.

A importância dos amigos

No passado dia 26 de Maio, o grupo dos Amigos do Museu do Traje de São Brás de Alportel foi galardoado com uma Menção Honrosa, atribuída pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM), na categoria de "Projecto de Educação e Mediação Cultural".

A APOM é uma instituição que agrupa os profissionais da museologia e instituições equiparadas a museus, seguindo critérios estabelecidos pelo ICOM – Internacional Council of Museums, e que promove, divulga e reconhece o trabalho desenvolvido nesta área, destacando o seu papel fundamental na sociedade. Uma espécie de concílio de pares da museologia, cuja pronúncia é portanto plena de propriedade e autoridade.

Já em 2021 o nosso "pequeno" Museu do Traje havia sido destacado pela APOM, nessa altura na pessoa do seu director, Emanuel Sancho, com o Prémio Museólogo do Ano, em reconhecimento do seu mérito profissional. A distinção agora atribuída ao grupo dos Amigos do

Museu, vem provar que este museu, e a equipa que o dinamiza, é verdadeiramente especial.

O conceito de mediação cultural, pelo qual os Amigos foram reconhecidos, é o processo através do qual se interpretam e descodificam as dimensões mais profundas da informação e acervo que, neste caso, um museu disponibiliza ao seu público. No fundo, o apoio e as pistas que permitem aos visitantes – mesmo aqueles que não estejam grandemente familiarizados com a temática com que contactam – uma maior imersão nos conteúdos, possibilitando uma melhor compreensão e construção de conhecimento, a par de uma democratização do acesso à Cultura. O facto de esta tarefa ser largamente apoiada por uma comunidade que se organizou em torno do museu, contribuindo decisivamente para o acolhimento diário ao visitante, o acompanhamento e mediação nas exposições e actividades, e até apoio em áreas técnicas, revela a capacidade de agregação que este projecto museológico encerra. Neste caso, acres-

cendo uma importantíssima dimensão intercultural, face à forte presença de elementos da comunidade estrangeira residente em São Brás de Alportel, neste grupo.

De resto, não é à toa que o Museu se constitui como uma referência internacional, particularmente na museologia comunitária, da qual é recorrente caso de estudo. Já para não falar que, se não fosse esta instituição, São Brás de Alportel não participaria sequer da Rede de Museus do Algarve...

Este prémio da APOM, bem como o anterior, para além de ser uma felicidade, é uma responsabilidade. Que recai especialmente sobre todos aqueles que teimem, contra todas as evidências e mais algumas, em não perceber a realidade específica deste museu e do modelo de gestão sob o qual deve operar. Não estamos perante uma qualquer sucursal, repartição, banca, ou tenda de mercantilização de conteúdos culturais, que se esgota em contas corriqueiras do ter e haver. É um projecto com profundas ramificações sociais, que constitui um au-

têntico investimento – o único, verdade seja dita – na Cultura, neste concelho.

Prémios e louvores são o alfa e o ómega de alguns percursos. Para lá desses momentos fátuos, não há nada. E, espremido o seu conteúdo, nada há.

Mas outros percursos, como o do Museu do Traje de São Brás de Alportel, do qual os Amigos fazem parte intrínseca, estes reconhecimentos – importantes e agradáveis como são – constituem apenas um instante, como o é, no extremo oposto das emoções, qualquer adversidade. Enfrenta-se, lida-se, aprende-se... e segue-se o percurso, trabalhando de acordo com os seus princípios orientadores.

Assim os deixem fazê-lo.

Parabéns aos Amigos do Museu, parabéns ao Museu do Traje Algarvio de São Brás de Alportel, e obrigado pelo trabalho desenvolvido.

GONÇALO DUARTE GOMES

Por vontade expressa do autor, o presente texto segue a grafia anterior ao Acordo Ortográfico

OPINIÃO

Aconteceu em São Brás

Ao regressar a casa no sábado, dia 3, pelas 17.00, vindo de Faro, necessitei de ir à farmácia.

Embora, ao virar à direita no Largo fosse impedido por um elemento da GNR de voltar à esquerda para a Avenida, não dei importância ao facto e segui pela Rua J. Dias Sancho.

As 4 ou 5 tentativas seguintes de ter acesso à Avenida foram igualmente infrutíferas devido ao acesso estar bloqueado, tanto por sinalização, como por elementos da GNR.

Pensei então que teria acesso à Variante Norte para vir para casa pelo que procurei o acesso a uma das rotundas dessa Variante. A cena repetiu-se várias

vezes. Sinalização e GNR impediam-me de ter acesso à Variante e a aceder à EN2.

Na última hipótese de aceder à Variante, a norte do INTERMARCHÉ, outra vez sinalização e GNR. Saí do carro e solicitei ajuda ao elemento da GNR ali colocado, como poderia ter acesso à EN2 para vir para casa. A resposta foi "Pois não sei. Não sou de cá. Mas aqui não pode passar".

Só me restava seguir em frente até às Mealhas, onde encontrei o trânsito automóvel congestionado na estreita estrada da povoação. Andariam os automobilistas também à procura de uma saída...

A alternativa então seria seguir até ao sítio do Bico Alto, quando tal me foi possível, depois passar o cruzamento do Ex-Sanatório, passar pelos Almargens e Tesoureiro e chegar ao Farrobo e à EN2.

Cerca de meia hora tinha sido o tempo gasto nas tentativas de chegar a casa para andar 3 Kms.

Bastante incomodado resolvi perguntar, via Facebook, a três entidades, duas presumivelmente intervenientes e outra sempre opinativa: Organizadores de uma prova de atletismo a decorrer, à Senhora Vereadora e ao jornal o Sambrasense: "Gostaria de saber com que autoridade cortaram o acesso à EN2?"

Em horas diferentes recebi resposta

circunstancial e semelhante das duas primeiras entidades. As desculpas usuais de quem nem sequer sabia de quais as minhas tentativas de chegar a casa e dando explicações por um traçado que nunca percorri, mas enaltecendo despropositadamente a prova em curso que tanto incómodo causara.



JOSÉ DO CARMO CORREIA MARTINS

O que fazer em caso de falecimento de um familiar?

Quando falece um familiar existem obrigações a cumprir e alguns prazos que devem ser respeitados de forma a evitar a perda de alguns direitos ou que sejam aplicadas penalizações.

1. Certificado de Óbito

1.1 Primeiramente, deve obter junto da entidade hospitalar onde foi registado o óbito ou junto de médico habilitado para o efeito (caso o falecimento tenha ocorrido fora de unidade hospitalar) o certificado médico de óbito.

1.2 Após ter o certificado médico de óbito, deve apresentá-lo junto de uma Conservatória do Registo Civil, Loja do Cidadão ou Espaços Registos do IRN, acompanhado do seu Cartão de Cidadão e do documento de identificação do falecido, para que possa ser emitida a certidão de óbito.

1.3 Regra geral, estes procedimentos são feitos pela própria agência funerária que tratou da cerimónia fúnebre.

1.4 Caso reúna determinadas condições pode beneficiar de algum apoio do Estado: subsídio de funeral; reembolso de despesas de funeral; pensão de viuvez; pensão de sobrevivência; ou pensão por morte.

2. Comunicação do Óbito

2.1 Deve comunicar o óbito ao banco e à seguradora, caso existam contas bancárias tituladas pelo falecido e seguros ativos que possam ser acionados, devendo apresentar a certidão de óbito e, em algumas situações, certidão da habilitação de herdeiros.

2.2 Caso pretenda saber se o falecido tinha mais contas bancárias, saiba que pode solicitar essa informação diretamente ao Banco de Portugal, pedindo a pesquisa da Base de Dados de Contas do falecido.

2.3 Pode ainda saber se à data da morte o falecido era titular de Certificados de Aforro junto do IGCP (Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Públi-

ca).

2.4 Se tiver dúvidas sobre a existência de apólices ou seguros válidos em nome do falecido pode solicitar essa pesquisa à ASF (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões).

3. Imposto do Selo

3.1 Deve solicitar ao banco uma declaração de saldos de conta à data do óbito, para efeitos de declaração na Autoridade Tributária em sede de Imposto do Selo.

3.2 Deve fazer a comunicação do óbito à Autoridade Tributária, preenchendo o Modelo 1 do Imposto do Selo e respetivos anexos.

3.3 A participação do óbito à AT deve ser efetuada até ao final do 3.º mês seguinte ao do óbito, sob pena de coima.

4. Habilitação de Herdeiros

4.1 O próximo passo será tratar da habilitação de herdeiros, podendo fazê-lo junto de qualquer Cartório Notarial, en-

tregando toda a documentação para o efeito.

4.2. Caso tenham dúvidas acerca da existência de testamento, é conveniente efetuar uma pesquisa junto da Conservatória dos registos Centrais.

Por fim, embora não estando sujeita a prazo, deve ser agendada a escritura de partilha dos bens do falecido, feita junto de qualquer Cartório Notarial.



INDALÉCIO SOUSA | ADVOGADO
Licenciado em Direito e Mestre em Ciências Jurídico-Forenses
indaleciosousa.adv@gmail.com

Arte em ação!
TODA A FAMÍLIA

- AULAS DESENHO/PINTURA
- WORKSHOPS
- ARTE COMO TERAPIA
- ARTIGOS PERSONALIZADOS

TRAZ UM AMIGO E RECEBE 10% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO

ANA BANON - ART STUDIO & SHOP
anabanon.art@hotmail.com
@anabanon_art
@AnaBanonArt

Rua António Viegas Calçada, nº32, S. Brás de Alportel

19º Festival de Folclore

ENTRADA LIVRE

JARDIM da VERBENA
SÃO BRÁS DE ALPORTEL
24 de JUNHO de 2023 - 21h00

GRUPOS PARTICIPANTES

- RANCHO TÍPICO SAMBRASENSE
- RANCHO TÍPICO CANTARINHAS DE NISA
- GRUPO FOLCLÓRICO DA VELHA GUARDA DE SÃO BRÁS DE ALPORTEL
- RANCHO FOLCLÓRICO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SOURE

ENTIDADE ORGANIZADORA: Município de S. Brás de Alportel

APÓIOS: CA (Câmara Agrária), Município de S. Brás de Alportel, Freguesia de S. Brás de Alportel, Associação de Municípios do Alentejo, Associação de Municípios do Algarve, Associação de Municípios do Alentejo e Algarve

PROJETO RELANÇAR O BASQUETEBOL EM SÃO BRÁS DE ALPORTEL

9 AOS 12 ANOS

16 E 28 JUNHO
HORA: 17H30
LOCAL: CAMPO STREET BASKET

CONTACTOS:
932816837
UNIAO.SAMBRASENSE@GMAIL.COM

A UNIÃO SAMBRASENSE FAZ A FORÇA

SAÚDE E BEM-ESTAR

A palavra do Médico Veterinário



JOAQUIM MENDOZA

Estamos no meio do ano civil e o nome do mês diz-se que foi consequência da homenagem de Júpiter à sua Deusa Maior Juno que ficou assim consagrada neste mês do fim da Primavera e do início do Verão com o Solstício a 21 do mesmo e entre as várias dedicações destacamos uma delas bem curiosa que é a do dia mundial da Girafa, por ser o animal com o pescoço mais longo do mundo e por consequência o mais alto, escolhendo-se o dia mais longo do ano no hemisfério norte e a noite mais longa no hemisfério sul, para celebrar este animal. E claro

como seria evidente o objetivo da data é a de promover a proteção das girafas pelo mundo inteiro, pois encontram-se ameaçadas pela mão do homem e pela degradação do meio ambiente, pois em África já só existem noventa mil girafas selvagens! Há mesmo um programa da Fundação de Conservação da Girafa.

E junho já está a ser quente alternando com alguma pluviosidade que deveria ter vindo em abril ou maio, mas veio tarde para que seja como diz o ditado, um ano famoso, pois sendo um junho floreiro, esperemos que seja também um paraíso verdadeiro!

E na área da Veterinária destacamos o dia 7 de junho que historicamente faz lembrar a assinatura do Tratado de Tordesilhas entre Portugal e Espanha em 1494, mas aqui neste contexto evocamos como o Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, cujo tema deste ano é bem demonstrativo das preocupações com o futuro, como o título que é bem sugestivo, «As Normas alimentares sal-

vam vidas» pois as doenças de origem animal afetam anualmente 1 em cada 10 pessoas em todo o mundo e as Normas Alimentares ajudam a garantir que os alimentos que comemos sejam seguros. E a propósito recordamos a importância do Bem Estar Animal na produção animal desde o "prado até ao prato", onde se devem considerar as 5 liberdades do Bem Estar Animal, desde o ser livres de medo e stress, ser livres da fome e sede, ser livres do desconforto, ser livres da dor e de doenças e por último ter liberdade para expressar o seu comportamento ambiental!

Para terminar informamos que começará neste mês de junho a campanha oficial de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica de canídeos a partir dos três meses de idade, nos locais habituais do concelho, onde serão colocados previamente editais com uma lista vermelha ou cinzenta diagonal com a antecedência de 15 dias e que nesses dias as pessoas que levarem os seus

canídeos ao local de vacinação deverão levar também o boletim sanitário do canídeo para registar a vacinação efetuada e no caso de ser a primeira vez não esquecer levar o cartão de cidadão do dono do canídeo e os dados da morada e contato telefónico do detentor do animal para assim poder ser registado na base de dados do SIAC após a aplicação do microchip ou identificação eletrónica por transponder e que só após um ano desta data é que deverá dirigir-se à Junta de Freguesia para renovar o licenciamento.

Até julho despedimo-nos com amizade e com toda a gratidão pela atenção dispensada neste apontamento que o vosso amigo vos disponibiliza mensalmente.

Boa saúde a todos, bom verão e boas férias para os que escolheram este mês para pausa do seu trabalho.

MEDITEMOS...



SÍLVIA REVÉS

"A meditação, caracterizada como o treino da atenção plena à consciência do momento presente, tem sido associada a um maior bem-estar físico, mental e emocional". (Shapiro, Schwartz, & Santerre, 2005).

As diversas pesquisas são reveladoras de que a meditação pode ser percebida e experienciada a partir de duas perspetivas, que embora diferentes se complementam. Por um lado, pode estar ligada a

um contexto religioso-espiritual, onde se desenvolvem os ensinamentos filosóficos característicos da tradição, por outro lado a meditação incluída no âmbito da saúde e capaz de promover uma maior saúde física e mental.

A meditação, de acordo com a literatura, é uma técnica ancestral de raízes orientais e que terá como objetivo primordial alcançar um estado de relaxamento, tranquilidade e calma aos seus praticantes. Técnica de aprendizagem simples e de prática relativamente fácil, focada na postura, na atenção e respiração (entre outras). A procura de uma vida mais tranquila e menos stressante será uma das principais razões para a sua prática.

"A ciência comprova que a prática regular acalma gradualmente a mente, impedindo o desmedido descontrolo das emoções. Assim, o ato de meditar proporciona uma sensação de paz e equilíbrio, ajudan-

do a aliviar a tensão do dia-a-dia."

A meditação poderá ser uma grande aliada na conexão com as nossas verdadeiras qualidades, com o nosso verdadeiro EU, ajudando a serenar a mente e alcançando aquela paz de espírito, por todos nós tão apetecida.

Prática muito antiga, com origem nas tradições orientais, estando especialmente relacionada às filosofias do yoga e do budismo (Levine, 2000)

Praticada há milénios no oriente, tem despertado grande atenção na área da saúde, promovendo o relaxamento corporal num estado de consciência plena e responsável pela libertação do stress e da ansiedade. Invadida por milhões de pensamentos, a mente torna-se muitas vezes um lugar estranho, sendo por isso urgente que a possamos treinar para que nos sintamos confortável com ela. Os seus praticantes percebem o reflexo da meditação nas suas vidas, através

do reconhecimento de um conjunto de benefícios positivos, como cognitivos, físicos, emocionais e sociais. Fazer da meditação e da atenção plena uma prática comum, traduz-se numa sensação de relaxamento absoluto da alma e do corpo.

Embora pesquisas revelem que com alguns meses já se pode observar uma diferença significativa em determinados estados, também há estudos indicando que, quanto maior o tempo de prática, maior a intensidade e a permanência das respostas produzidas. Portanto, a regularidade da prática constitui-se em mais uma variável mediadora dos efeitos da meditação e, possivelmente, em um diferencial na medida em que tais reações se transformam em aspectos mais duradouros e estáveis da personalidade. (Menezes & Dell'Aglio).

MEDITEMOS...pela nossa Saúde.

Ovário Poliquístico



MARISA BELCHIOR

ASíndrome do Ovário Poliquístico (SOP) é um dos problemas endocrinológicos mais comuns nas mulheres. Afeta cerca de 5 a 10% das mulheres, sendo esta a principal causa de infertilidade feminina. Não se sabe exatamente o que causa a SOP,

mas há evidências de que se trata de um mau funcionamento da enzima que controla a produção da hormona masculina originando um aumento das concentrações de androgénios em mulheres com SOP. Este desequilíbrio hormonal origina alguns problemas em mulheres em idade fértil, nomeadamente, atraso na primeira menstruação, menstruações irregulares ou até mesmo ausência de menstruações, hirsutismo (excesso de pelos corporais), engrossamento da voz, acne, aumento do tamanho dos músculos, obesidade leve, e ovário poliquístico característico desta síndrome. Através da ecografia pélvica é possível observar os quistos no(s) ovário(s) em mulheres

com SOP. Estes quistos formam-se devido à acumulação de líquido em bolsas no ovário, e fazem com que este aumente de tamanho.

As elevadas concentrações de androgénios em mulheres em idade fértil aumentam o risco de desenvolver hipertensão arterial, pré-diabetes, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, cancro do endométrio e infertilidade.

O diagnóstico médico é feito com base nos sintomas, realização de ecografia pélvica e também medição da concentração de hormonas no sangue.

O tratamento da SOP tem por base os sintomas de cada mulher, pois não existe propriamente uma cura para esta

desordem hormonal. Geralmente o médico prescreve uma mini-pílula contraceptiva ou uma pílula combinada para ajudar no controle do acne e das menstruações; antidiabéticos orais no caso de haver diabetes tipo 2; e medicamentos para a fertilidade quando a mulher deseja engravidar. É recomendável que a mulher com SOP mantenha um estilo de vida saudável com uma alimentação cuidada (pobre em hidratos de carbono) e exercício físico, de forma a controlar o peso e a diminuir os riscos de desenvolver diabetes.

A “Dor de Cabeça” das Cefaleias



CATARIANA ALMEIDA

Cefaleias, é termo médico utilizado para definir, aquilo que vulgarmente é chamado de dores de cabeça.

Segundo a Classificação internacional, existem 4 tipos de cefaleias primárias: cefaleia tipo tensão, enxaquecas, cefaleias trigémino-autónomas e outras cefaleias primárias (sem causa conhecida).

Dentro deste grupo de perturbações, as cefaleias tipo tensão são as mais comuns, chegando a afetar mais de 50% da população de forma crónica ou episódica. Os sintomas podem durar de minutos a dias, com um enorme impacto na qualidade de vida das pessoas.

A cefaleia tipo tensão tem origem muscular. Os músculos trapézios superiores, esplénios, esternocleidomastóideo,

pterigóideos, masséteres, temporais, frontais, occipitais e os sub-occipitais, são os principais responsáveis por esta sintomatologia. Cada um destes músculos pode desencadear dor na região anatómica, onde está instalado e na cabeça, em regiões específicas, também conhecidas como zonas de irradiação da dor.

O aumento da dor de cabeça causado pela palpação manual de um destes músculos é o sinal mais significativo em doentes nesta condição. Isto é, se a palpação de um ou vários destes músculos provocar a sua dor de cabeça, o mais provável é sofrer de cefaleia tipo tensional. As posturas mantidas, o stress, a ansiedade, a falta de descanso e as alterações posturais são os principais responsáveis por despoletar este tipo de sintomatologia.

A base neurofisiológica por detrás desta condição ainda não está completamente compreendida. Uma das explicações aponta para alterações no sistema nervoso central pelo prolongar das queixas no tempo. Estas alterações fazem com que estímulos que deveriam ser mecânicos sejam interpretados como dor, tornando o doente mais sus-

cetível aos episódios de cefaleias recorrentes.

Muitas vezes, o doente, para além deste desequilíbrio, possui também outras condições músculo-esqueléticas que podem estar a contribuir negativamente para o caso clínico. Desta forma, é fundamental uma abordagem global, que não olhe exclusivamente para o local das queixas mas que relacione todas as restantes alterações do corpo, para que o tratamento da cefaleia tensional seja efetivo.

Para se conseguir o controlo da sintomatologia é sempre necessário não só compreender os grupos musculares que estão a desencadear as queixas como também todas as outras alterações estruturais, de comportamento e hábitos do dia a dia que possam contribuir para a sua perpetuação.

É importante relembrar que existem vários tipos de cefaleias com origens diferentes. As cefaleias podem ser o problema em si –cefaleia primária, ou uma consequência de um outro problema – cefaleia secundária.

Por este motivo, é fundamental haver um diagnóstico médico diferencial para descartar situações mais graves ou agu-

das que tenham como principal sintoma a dor de cabeça.

A cefaleia tensional, embora muito prevalente, é muitas vezes subdiagnosticada, geralmente pela falta de conhecimento, facto que pode resultar em adoção de planos terapêuticos indevidos ou insuficientes.

Na bibliografia científica estão descritas várias armas terapêuticas para o controlo destas situações. A terapia manual intervém tanto no tratamento local de todas as estruturas afetadas, como no aconselhamento dos melhores hábitos de vida a adotar, em cada clínico. A evolução sentida com os tratamentos de terapia manual pode ser imediata ou progredir ao longo do tratamento, dependendo da intensidade dos outros fatores que contribuem para a sintomatologia. Se sofre deste tipo de condição, a terapia manual pode ser a resposta que procura para o controlo das suas queixas.

Fisioterapeuta / Osteopata

7711 | Ordem dos Fisioterapeutas | C-0100518

Rua Boaventura Passos, n.º5, São Brás de Alportel

Contactos:



VISTAS DO ALGARVE
IMOBILIÁRIA



www.vistasdoalgarve.pt



info@vistasdoalgarve.pt



(+351) 289 843 378 | 916 956 204 | 912 523 734



PATRIMÓNIO

*Tributo aos Antigos Combatentes
São-brasenses na Guerra Colonial*

Uma Homenagem, a Título Póstumo, a Edmundo Douradinha de Sousa - 13 junho 1943 -13 junho 2023 -

O Município de São Brás de Alportel presta reconhecida homenagem.

Edmundo Douradinha de Sousa nasceu no Dia de Santo António, a 13 de junho de 1943, natural do Cerro do Alportel. Filho de José de Sousa Faisca e de Maria do Carmo Douradinha. Era o mais novo de 5 irmãos: quatro rapazes e uma rapariga.

Edmundo concluiu o exame do Ensino Primário Elementar (3º grupo) na Escola primária do Alportel e desde tenra idade desempenhou trabalhos de cariz rural, nomeadamente a pastorícia, e as lides do campo, ajudava o seu avô na venda de peixe dentro de uma cesta que carregavam às costas e foi até ajudante de motorista na distribuição de cereais e rações da antiga fábrica Provimi de Júlio Parreira.

Foi recenseado para serviço militar pelo concelho de São Brás de Alportel sob o número 280 em 1963, ficando alistado a 1 de julho de 1963.

A 25 de julho de 1964 apresentou-se como recruta para frequência do primeiro período da 3ª E.R.. Durante a recruta tirou a especialidade de atirador.

No ano seguinte, a 11 de fevereiro de 1965 embarcou em Lisboa com destino à Guiné. Desembarcou em Bissau a 17 de fevereiro do mesmo ano e desde então começou a contar 100% de aumento no tempo de serviço.

Edmundo recebeu um merecedor louvor, outorgado pelo Comandante do B.C. 1876, pela sua relevante atuação na operação militar de 31 de agosto de 1966. O louvor referia que mesmo ten-

do sido ferido por uma bala nas duas pernas, continuou a progredir frente ao inimigo, durante cerca de 20 metros sob intenso fogo adverso e com total desprezo pela sua própria vida, só parando porque a falta de forças a isso o obrigou.

Apoiado por dois camaradas, arrastou-se até ao local da evacuação, que por circunstância do momento e por motivos de segurança, teve que ser numa zona bastante afastada, conseguindo sempre manter extraordinária moral.

Ainda foi valorizado o seu comportamento, por ser próprio de um soldado destemido, audaz e corajoso, qualidades que aliadas a uma extraordinária correção e aprumo o tornaram digno de ser apontado como exemplo a seguir, acrescentou o Comandante.

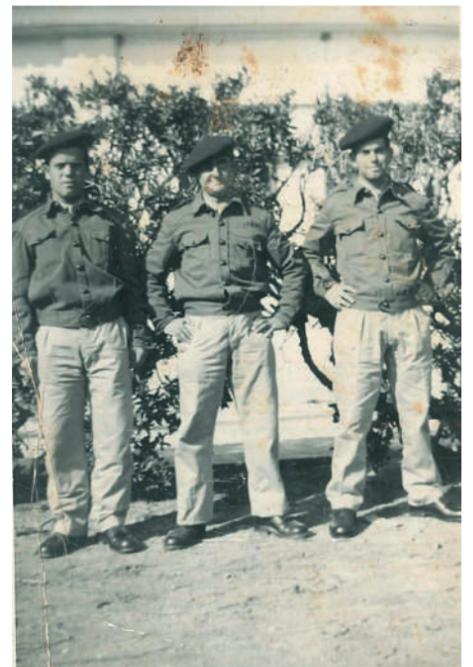
Regressou mais tarde à metrópole de barco, no dia 19 de novembro de 1966, aquando do término da comissão do serviço no Ultramar.

Após 7 dias de viagem, desembarcou em Lisboa a 26 de novembro de 1966.

Passou à disponibilidade civil a partir de 20 de dezembro de 1966, por ter terminado a sua obrigação militar.

Pouco tempo depois casou-se com Maria das Dores Pereira de Sousa e desta união nasceram três filhos: Esmeralda, José de Assis e Ismael.

Edmundo aprendeu o ofício de tiragem e tratamento de cortiça, dominando também a técnica de a escaldar e traçar durante muitos anos.



A convite do Município de São Brás de Alportel, iniciamos este novo espaço de Tributo aos Antigos Combatentes são-brasenses, uma parceria com os jornais da terra, para prestar a justa homenagem, aos são-brasenses que combateram na Guerra Colonial e noutras guerras e conflitos, honrando a nossa Pátria. Mensalmente, publicaremos Retratos-Memória dos Antigos Combatentes, no âmbito da iniciativa do Município, no seio da qual está a ser preparado o Monumento ao Combatente, a instalar no Futuro Jardim dos Combatentes, na zona norte da Vila.

Caso ainda não tenha colaborado com esta iniciativa, contacte-nos pelo tel. 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt ou na Câmara Municipal, no Gabinete do Município.

HOMENAGEM

AOS ANTIGOS COMBATENTES SÃO-BRASENSES

Município
S. Brás de
Alportel
www.cm-sbras.pt



PATRIMÓNIO

Por vales da memória... à descoberta das lojas, empresas e casas com história

Vitorino Moleiro & Filhos, Lda.



Prosseguimos o nosso caminho por Vales da Memória...

Este mês fomos até ao n.º 76 da Rua João Rosa Beatriz para conhecer a sede da empresa Vitorino Moleiro & Filhos, Lda. que labora desde 1996, com o aluguer de máquinas de terraplanagem e escavação, camiões, transporte público ocasional de mercadorias e compra e venda de materiais de construção civil assim como outras atividades especializadas de construção diversas.

Quase 3 décadas de história que têm raízes mais antigas... é que o trabalho com camiões está na família desde há muito, já o pai de Vitorino tinha camiões com os quais fornecia materiais de construção civil.

"O meu pai seguiu as pisadas do meu avô e começou a trabalhar por conta

própria", conta Vera, filha de Vitorino Moleiro. Natural de Estói, Vitorino apaixonou-se pela jovem machadense Marília com quem casou em 1975 com quem tem dois filhos: Vera e Octávio.

"Fomos crescendo. O meu irmão estudava, mas começou desde cedo a mostrar interesse no trabalho do meu pai, nos camiões, nas máquinas, ...", recorda Vera observando que rapidamente o irmão quis seguir o caminho do pai.

No dia em que Octávio completou 21 anos, a 19 de dezembro de 1996, fundaram a empresa Vitorino Moleiro & Filhos, Lda, onde a Vera desde cedo começou a ajudar com a faturação. *"Fui tomando o gosto e fui-me dedicando à nossa empresa, onde continua a trabalhar, conciliando ainda o trabalho noutra empresa são-brasense.*

"Em 26 anos, a empresa foi-se sempre

desenvolvendo. O meu irmão sempre viveu e vive para a empresa e é ele que gere praticamente tudo", conta observando que, apesar de o pai já se ter reformado, continua a ajudar quando é preciso.

Atualmente, contam com dois estaleiros: um em Machados e outro na Canela (Estói) e continuam a investir em novos equipamentos.

Um negócio de família que já dá trabalho ao jovem Diogo, neto de Vitorino, que, entretanto, está a estudar Engenharia Civil.

"O Diogo começou logo a trabalhar com o pai e com o avô. Quando terminou os estudos na secundária já ajudava. Depois tirou as cartas de condução de ligeiros, de pesados e de reboque e atualmente já faz todo o tipo de trabalhos na empresa", explica Vera.

Trabalham com várias empresas são-

-brasenses como é o caso da Martins Gago & Filhos Lda, Construções Beira Serra, Lda, Europiscinas II, Lda, a Sérgio Caiado Raminhos, Lda, a Artur Cavaco, Lda e Manuel Martins Negrão Júnior, Lda.

Ao nível de trabalhos particulares, têm muitos clientes estrangeiros. Com instituições, trabalham localmente com a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia.

Vera considera que *"a dedicação, o empenho e o não ir além das possibilidades"* têm sido determinantes para o sucesso da empresa.

Em retrospectiva, confessa que a honestidade e a dedicação foram verdadeiras e importantes lições que o pai lhes transmitiu.

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel – Pelouro do Património Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

Não perca esta rota e descubra estes espaços tradicionais que fazem parte da nossa História! Pode descobrir mais no sítio do município em www.cm-sbras.pt

Textos: Sofia Silva | Marlene Guerreiro

Sugira-nos lojas, empresas e casas com histórias. Entre em contacto connosco: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

"PACHARRA"
construções Manuel Martins Negrão Júnior Lda.
É bom viver em São Brás
☎ 910 001 809 titonegrao@gmail.com
(chamada para rede móvel nacional)

Serviço de Apoio Domiciliário
para que viva com dignidade no conforto do seu lar.

Os nossos serviços incluem:

- Cuidados de higiene, conforto e bem-estar;
- Assistência medicamentosa;
- Higiene habitacional;
- Gestão e confeção de refeições;
- Tratamento de roupa;
- Acompanhamento 24 horas por dia, no domicílio, a consultas;
- Conversação e companhia;
- Animação sociocultural;
- Estimulação cognitiva;
- Cuidados paliativos;
- Enfermagem, fisioterapia;
- Consultas médicas.

Patricia Vaquerinho
Assistente Social e Diretora Técnica

Avaliação diagnóstica gratuita e sem compromisso.

Caring for You - A Cuidar de Si
Empresa especializada na prestação de cuidados e serviços de apoio domiciliário, licenciada pela Segurança Social e com sede em São Brás de Alportel.

www.caringforyou.pt
geral@caringforyou.pt
919001987

NECROLOGIA



À memória de

EZEQUIEL DE SOUSA PEREIRA

13/09/1964 - 13/05/2023
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

JOÃO JOSÉ GUADALUPE DOS SANTOS

01/01/1949 - 15/05/2023
LOULÉ

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

ZULMIRA DA CONCEIÇÃO CRUZ

15/03/1930 - 24/05/2023
ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

MÁRIO DA LUZ MARTINS

29/07/1939 - 31/05/2023
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

ISABEL DA PALMA TEIXEIRA

03/02/1933 - 04/06/2023
MÉRTOLA

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

ALZIRA MARIA DO CARMO GAGO

19/08/1933 - 06/06/2023
SÍTIO DO PERAL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

PATROCÍNIA MARIA JOSÉ ROSA

27/04/1930 - 08/06/2023
ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

CARLOS ALBERTO DA CUNHA CRUZ

09/03/1961 - 09/06/2023
SÃO BRÁS DE ALPORTEL

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

THIERRY CUNHA VIEGAS

05/05/1972 - 10/06/2023
FONTE DO TOURO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



À memória de

AMÉRICO MOLEIRO APOLO

13/06/1943 - 13/06/2023
SÍTIO DO TESOUREIRO

A família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar este seu ente querido até à sua última morada, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Que descanse em paz.



**Agência Funerária
Rosa & Rosa, Lda.**

E-mail: agrosarosa@sapo.pt

Telef. Fax: 289 842 237 • Telms. 967 052 549 • 969 032 750

Rua João de Deus, 12/14 8150-152 São Brás de Alportel

OPINIÃO



SEGUIMOS JUNTOS

Iniciamos este mês uma nova coluna de opinião, escrita a diversas mãos, que se pretende despreziosa e livre, sobre os mais diversos temas e perspetivas, num desafio partilhado por toda a vasta equipa que se associa ao Projeto Seguimos Juntos por São Brás de Alportel.

... A natureza cura, mas precisa de si!... E a Serra ali tão perto

Na tomada de consciência dos problemas, assalta-nos quase sempre esta conclusão: não deveríamos estar mais à frente na solução? Não há, já, contributos suficientes para as medidas e projetos que deveriam estar no terreno em resposta às necessidades?

Manifestamente parece-nos que ainda não aprendemos nada. Estamos exatamente sem perceber que vamos no caminho errado e a meio do ano (já) de 2023 deste séc. XXI e com uma história recente de gravíssima pandemia, as notícias pelo mundo confirmam o que teimamos não olhar, não sentir, e não perceber que também é conosco. **Por exemplo, o homem não sabe que a natureza cura e que as flores existem para que hajam abelhinhas.** Ou que o que deixei ou joguei para o chão reflete a imagem da minha rua e não só a atitude do outro!

Estes são meros exemplos para que como cidadãos tenhamos uma urgente atitude cívica moral e ética, de acordo com a vida que desejamos em comunidade.

São Brás de Alportel tem na sua vila um jardim, para quem olha seja de onde for, e basta olhar da minha janela para ver a harmonia que coexiste na zona desportiva e no parque escolar para saber que é verdade, não posso negá-lo.

Tem na serra um pulmão gigante para o seu bem-estar e saúde. ... E os jovens ainda desconhecem, muitas vezes sem perceberem, o privilégio destes caminhos para a escola, destes lugares claros, luminosos verdes e limpos em que vão aprendendo. Os seus pais não tiveram esse privilégio. Longe disso.

Uma evolução urbanística que resulta de muitos anos de planeamento para a qualidade de vida no centro urbano, e que recebe ainda os indiscriminados e quase indelévelis benefícios dos serviços do ecossistema da Floresta Mediterrânica em que se inclui a nossa querida serra do Caldeirão. Quem não conhece ainda a Serra do Caldeirão, para nós a querida Serra de São Brás? ...

A este propósito, gostaria de destacar a realização, no Algarve, nestas recentes semanas de dois importantes eventos: A conferência no Auditório Verde da Universidade do Algarve, Valorização e Aproveitamento da Floresta Mediterrânica nos dias 1 e 2 e o Encontro Nacional de Cidades e Vilas Resilientes, em Loulé nos dias 24 a 26 de maio. Uma rede mundial em que São Brás está inserido, a par dos outros concelhos do Algarve. E nesse contexto, sabemos que o Município participou em ambas, com a preocupação e o reconhecimento da necessária e urgente concretização de políticas de gestão concertadas, integradas e

eficazes, para a defesa do equilíbrio entre biodiversidade e qualidade de vida, dinâmica económica e desenvolvimento com a participação de todos.

Estas são matérias que dizem respeito a cada cidadão e cuja informação está ao alcance de um olhar. E atualmente são muitos os instrumentos ao dispor de todos os agentes de ação sobre o território, desde o proprietário ao decisor político. Não deixo ainda de dar ao leitor esta informação: está em curso a elaboração, com participação pública, do **Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP), para a Serra do Caldeirão**, em desenvolvimento pela Direção Geral do Território (DGT), para São Brás de Alportel, Loulé e Tavira. A aposta na formação de especialistas na área florestal é por isso, prioritária!

É o presente que nos leva ao futuro. E por isso não perca a oportunidade que cada dia nos reserva: mesmo que as políticas de urbanismo não ditem ainda a obrigatoriedade de um sistema de recolha no seu prédio ou da criação de uma cisterna de armazenamento na sua casa, faça-o pela sua consciência... e por que não começar por usar um balde de recolha de águas frias e uma bacia para as águas de passagem das mãos e desta forma todos poderemos imensos m3 de água! As flores e as aromáticas também agradecem.

E já agora, às portas do verão, no início de uma nova e tão preocupante período de maior risco de incêndios, é com orgulho que acolhemos já em pleno funcionamento o **Heliponto/Centro de Meios Aéreos**, um equipamento fundamental que está já instalado, a sul da vila, ao serviço da Proteção Civil e de todos os nós e dos nossos bens.

Uma estrutura que se junta às inúmeras medidas que o município realiza, de intervenção na área da proteção civil, entre as quais gostaria de destacar a instalação do conceito Aldeia Segura, que este ano largámos para os aglomerados de Arimbo, Javali, Parises e Cabeça do Velho.

Seja também um agente de transformação, protagonista da mudança, mesmo que comece apenas com um simples balde e uma bacia, lembre-se que é nos pequenos gestos que pode revelar Grandes Atitudes! Bem-haja!



CUSTÓDIA REIS

Licenciada em Direito, Pós. Grad. Gestão da Proteção Civil e Administração Social Presidente da Direção da Associação H. Bombeiros Voluntários

FICHA TÉCNICA

O SAMBRASENSE

Mensário de Defesa dos Valores do Barrocal e Serra Algarvios

Proprietário: Jornal O Sambrasense - União Desportiva e Recreativa Sambrasense
Sede Editor: Rua Luís Bivar Nº13
8150-156 São Brás de Alportel
Morada Editor: Rua Luís Bivar Nº 13
8150-156 São Brás de Alportel
Sede Imprensa: LUSOIBÉRIA
Morada Imprensa: Av. da República N.º 6,
1.º Esq. 1050-191 Lisboa
Telf.: +351 914 605 117
Email: comercial@lusoiberia.com
NRº ERC: 110646
N.º de Depósito Legal: União Desportiva e Recreativa Sambrasense
NIPC: 501302026
Fundador: Dr. Jacinto Duarte
Director: Bruno Sousa Costa
Chefe de Redacção: Isa Vicente

Redacção: Isa Vicente
Colaboradores/Colunistas: David Mendes, Sílvia Revés, Rita Guapo, Alain Guerreiro, Gilmar Brito, Vânia Mendonça, Paulo Bernardo, Celso Brito, Diogo Duarte, Joaquim Mendoza, Bruno Costa, Susana Lourenço, Graça Passos, Sílvia Viegas, Carmen Macedo, Hugo Barros, Marisa Belchior, Henrique Dentinho, Armando Ventura e Gonçalo D. Gomes
Fotografia: Isa Vicente
Design: Stefanie Boucinha
Créditos Capa: Flávio Costa | Captiv8.pro
Triagem Média: 1500 exemplares
Expedição e distribuição: LUSOIBÉRIA e CTT (Assinantes), União Desportiva e Recreativa Sambrasense (Bancas e Postos de Venda)
Redacção e Administração: Tel/fax: 289 841 439
Email: redacao.jornal.osambrasense@gmail.com
Morada Redacção/Administração: Rua Luís Bivar

Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel
Membro: AIND
Os artigos e notícias publicadas em "O Sambrasense" quando assinados, ainda que por simples iniciais ou pseudónimos - devidamente identificados, são da exclusiva responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos artigos ou colunas, não são nem reflectem necessariamente, as opiniões dos responsáveis pelo jornal. Do mesmo modo, não nos consideramos obrigados a publicar os originais que nos enviem sem serem solicitados, salvo nos casos que a Lei de Imprensa o impõe. Mais informamos que não devolvemos os originais que nos enviem e que por qualquer motivo, não sejam publicados, assim como, os artigos e notícias que forem enviados a este jornal sob a forma de anonimato não serão publicados
Assinatura do Jornal: Para Portugal: 20,00€, para a

Europa: 30,00€ e para o resto do mundo: 40,00€
Modo de pagamento: Pagamento na Secretaria - Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Vale Postal, mencionando sempre o Nº ou Nome de Assinante. Pagamento através de Cheque à ordem de União Desportiva e Recreativa Sambrasense, e enviar para a seguinte morada, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante. União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Rua Luís Bivar Nº 11, 8150-156 São Brás de Alportel. Pagamento através de Transferência Bancária, mencionando sempre, o Nº ou o Nome de Assinante.
NIB: 40268533014
IBAN: PT50 0045 7212 4026 8533 0142 9
SWIFT/BIC: CCCMPTPL

BAFRUTAL, LDA.

Sede: MACHADOS * 8150 S. BRÁS DE ALPORTEL * Tel. 289 841 432 * Fax. 289 841 765

CULTURA

Cravo e Canela

Dei por mim a pensar em sabores. A culpa? Uma caixa de chocolates, deliciosos!

Várias cores, texturas e sabores, oferta de pessoas igualmente deliciosas.

A dona língua esta faladora, para além dos dizeres e dos maldizeres é uma habilidosa em fazer-nos viajar pelas delícias gastronómicas que todas as culturas ao longo da evolução foram criando.

As milhares de papilas gustativas distribuídas ao comprimento deste músculo sem osso, que tão bem guardadinha fica detrás de duas fiadas de branca muralha, a espera dos triviais ou quiçá dos gourmet, um viva aos chefs, e que com as graças divinas vão chegando a horas certas ou não.

Há tanta desigualdade por este mundo fora que por vezes cada garfada, amarga a alma quando se lembra daqueles que vão dormir com a barrigas a roncar por encontrarem-se vazias.



BETH MELETI

Os amargos sabores cedem lugar ao doce da fruta madura que já não cai ao chão.

A água doce do rio que corre em direção ao salgado do mar.

Um mar que serviu de palco em tempos idos e viu por suas águas o deslizar das grandes caravelas com suas brancas velas infladas por ventos promissores que conduziram até as terras das especiarias preciosas que fariam reinados milionários e requintariam ainda mais as iguarias de uma nobreza, e que felizmente tornou-se acessível. Menciono apenas duas, o cravo e a canela.

É como diz o senso comum: a língua é o pecado do corpo, e é a cravo e a canela que sabe o teu beijo.

As rosas da minha vida...

Pelas primaveras fora as rosas da minha vida já tiveram cores diversas...

Já foram brancas, amarelas e até vermelhas!

As rosas brancas da minha infância guardaram a pureza dos meus sonhos de menina...

Um dia as rosas da minha vida floresceram com as risadas da minha adolescência...E o perfume impregnou a minha memória de sonhos...

As rosas da minha vida também já tiveram espinhos...tiveram gotas de água a brotar das suas pétalas



ELEUTÉRIA PIRES

como as lágrimas que caíam dos meus olhos...

Agora as rosas da minha vida são vermelhas, não têm espinhos... Têm a cor da paixão e do amor...

Um dia as rosas da minha vida irão perder as pétalas e murchar... ficarão sem vida num qualquer vaso abandonado.

Singular

Sentia-se como uma peça perdida num imenso quebra-cabeças seguindo a sua rotina diária de trabalhos e compromissos, sem saber, de verdade, qual era seu propósito. Tudo parecia previsível e sem grandes emoções.

Naquele dia porém a chuva que caía pareceu-lhe diferente. As gotas de água caindo à frente de seus olhos tornaram-se como vivas, repletas de emoções, sonhos esperanças e memórias. A sua percepção afluorou-se e passou a enxergar a chuva de tal forma que era como se a própria vida estivesse dançando diante dele. Nos rostos das pessoas à sua volta, percebeu um olhar de estranheza com seu sorriso repentino. O seu olhar acurado passou a enxergar muito além das aparências delas: podia vislumbrar suas verdadeiras essências. Notava histórias entrelaçadas nas linhas dos rostos de cada um, revelando suas alegrias e tristezas.

Abandonou o guarda-chuva e deixou-se molhar sem medo. Não sabia o que aquilo significava, mas percebia enfim tanta vida à sua



ZAIRO NETO

volta que perdeu o medo de ser quem era. Sentia as cores vibrantes das flores, o som suave do vento nas árvores, os sorrisos e olhares surpresos das pessoas. Alguns o julgavam, outros o compreendiam, e logo, mais pessoas juntaram-se a ele na chuva: sorrindo, chorando, cantando ou dançando.

Não se sentia mais solitário, cada sorriso tornou-se um raio de luz, cada lágrima uma poesia, cada abraço uma conexão profunda. Percebeu que a vida não era um destino a ser alcançado, não se tratava de encontrar um sentido pré-determinado. Abraçou sua singularidade e deixou-se maravilhar com as pequenas coisas; a criar significado a cada passo dado. A magia está presente em cada momento, basta aprender a enxergá-la.

Ao Acácio Martins

Acácio foste um bom vereador todo a população te agradece fizeste o teu trabalho com valor por isso São Brás nunca te esquece.

Que tenhas sorte pela vida fora com saúde e sempre a trabalhar da câmara tiveste que te ir embora porque a família está em primeiro lugar.

O destino estava assim marcado quanto a isso não há volta a dar que tenhas êxito com o teu cunhado e como engenheiro voltas a triunfar.



ILDO CAVACO GUERREIRO

Esta poesia estou-te a dedicar és um engenheiro bem reconhecido como eu, também és poeta popular e como vereador nunca serás esquecido.

Lá no Céu o Márinho está feliz o seu filho é um homem honrado qualquer dia é médica a neta Beatriz e o neto Ivo sabe bem cantar o fado.

Do pensamento à escrita

O que foi... Já passou
O que tiveste... tiveste
O que foste...ficou lá atrás
O que fizeste... fizeste!
E agora? Continuas a falar do passado que já não existe?
O que és, tens, serás, farás depende deste dia de hoje!
Determina-te e para de adiar.
Nem imaginas quão bom vai ser
Não calculas a volta que vais dar
Abraça o teu novo projeto
Faz todo o teu melhor



CECÍLIA AMADOR

Provoca o acontecimento
Ama o que queres construir
Porque na dificuldade suportarás de uma forma diferente.
Olha...
Vai dar certo!

CAMPO SOUSA UVA

TORNEIO SUECA

25.06.2023 15H30

UNião Desportiva Recreativa Samsense
UDRS
A. P. DOS DE ALPÓRTO

PRÉMIOS

1ª VOLTA	2ª VOLTA
80 Cartas	70 Cartas
70 Cartas	50 Cartas
2 Bacalhaus	2kg Linguças
4º 2 kg Linguças	4º 2 Queijos
5º 2 Queijos	5º 2 Garrafas de vinho
6º 2 Garrafas de vinho	

INSCRIÇÕES

914515464
917435641

Lanche após a 1ª volta

LOCAL

São Brás de Alportel já tem centro de meios aéreos em funcionamento



Entrou hoje em funcionamento, no passado dia 17 de maio, o Centro de Meios Aéreos de São Brás de Alportel. Um investimento em segurança que visa operacionalizar uma resposta célere e eficaz em situações de incêndio rural para toda a região do Algarve.

No âmbito da missão prioritária de prevenção e combate a incêndios rurais, a Câmara Municipal de São Brás de Alportel, em parceria com o Comando Regional do Algarve da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) e com o apoio do Instituto da Mobilidade e dos Transportes I.P (IMT) procedeu às necessárias intervenções para dotar o espaço do Parque de Manobras do IMT com as condições necessárias para acolher o novo Centro de Meios Aéreos de São Brás de Alportel. Os trabalhos contaram ainda com o apoio do Município de Loulé, Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel e Clube de caça “os vizinhos dos Machados”.

Um Centro Operacional de importância estratégica essencial para fazer face às necessidades decorrentes do combate aos incêndios rurais e projeção de forças e meios de apoio, que irá manter-se ativo até dia 15 de outubro, aquando do término do período mais exigente do Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

Trata-se de um projeto executado com o empenho de muitas equipas, elementos técnicos e operacionais do município que em tempo recorde adaptaram o espaço, que permitiu acolher desde já um helicóptero ligeiro, a operar a partir de hoje, seguindo-se outras aeronaves a partir do dia 1 de junho com destaque para um helicóptero bombardeiro pesado que passa a poder operar a partir desta infraestrutura, conferindo um incremento na rede estratégica de proteção civil da Região, nomeadamente no que concerne a bases de operação de meios aéreos e locais de concentração de meios de combate terrestre.

O Centro mereceu a aprovação pela Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) para operar meios de proteção civil e socorro, bem como pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, sob coordenação do Comando Regional.

Este investimento, no âmbito do Dispositivo de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), comprova uma vez mais a capacidade de articulação e trabalho em parceria das diferentes entidades envolvidas, na otimização de respostas às necessidades dos territórios e suas populações, sob a égide do Sistema Integrado de Operações de Proteção e Socorro (SIOPS).

A Associação Portuguesa de Museologia distingue São Brás de Alportel

O trabalho dos Amigos do Museu na área Educativa e de Mediação é de grande importância para o funcionamento diário do Museu do Traje de São Brás de Alportel, valência cultural da Santa Casa da Misericórdia. Desta maneira, não apenas o acolhimento diário ao visitante como também o acompanhamento e mediação nas exposições, nos ateliers, no jardim sensorial e muitas vezes nas áreas técnicas, está atribuído aos Amigos do Museu e à sua extraordinária equipa.

É por esta razão que a distinção atribuída pela APOM - Associação Portuguesa de Museologia, ao “Serviço de Educação e Mediação” do Museu do Traje de São

Brás de Alportel na categoria de “Projeto de Educação e Mediação Cultural” é um sinal de reconhecimento da museologia portuguesa aos Amigos do Museu do Traje de São Brás de Alportel.

A Museologia Social tem destas especificidades: a comunidade ativa participa diariamente na vida do seu Museu, dando parte do seu tempo, do seu saber, da sua vida, em favor da Comunidade.

Além de São Brás de Alportel, outros Museus do Algarve receberam distinções que foram atribuídas a Loulé e Portimão.

A redação do Jornal O Sambrasense endereça os maiores sucessos a toda a equipa.



BrasÓptica LOW COST MADE IN GERMANY

Pacote A-MONOFOCAL aro + lentes a partir de € 39,00

Pacote A-PROGRESSIVO aro + lentes a partir de € 149,00

inclui: aro pacote A / lentes orgânicas 1.5 / anti-risco / anti-reflexo / pano de limpeza / spray de limpeza / estojo / exame optométrico

serviços: exames diários de optometria // contactologia / todo o tipo de reparações // assistência técnica

CONSULTAS DIÁRIAS

Rua Boaventura Passos, 44
*ao lado da Casa do Benfica
8150-121 S. Brás de Alportel

[f brasopticasba](https://www.facebook.com/brasopticasba)
[@opticabras@gmail.com](mailto:opticabras@gmail.com)

☎ 289 845 305
☎ 915 768 218

CAMPO SOUSA UVA

ENVOLVENTE BAR

O nosso bar está disponível para atividades, festas e eventos pontuais.

CONTACTE-NOS

PILATES

Segundas e Quartas
19h | 20h

Aulas online e presenciais

Contactos:
adrianadcfernandes@gmail.com | 919 867 229

LOCAL

109º ANIVERSÁRIO de São Brás de Alportel marcado pela merecida e justa homenagem aos combatentes sambrasenses



Cento e nove anos foram celebrados no passado dia 1 de junho em São Brás de Alportel, num dia repleto de emoção e homenagem às gentes do passado e do presente, o ponto alto do dia foi a inauguração do monumento aos combatentes sambrasenses, um justo tributo à memória e um apelo à Paz.

A Rua das Comunidades Portuguesas recebeu pelas 10h00 o Hastear da Bandeira pelos Bombeiros Voluntários de São Brás de Alportel ao som do Hino Nacional interpretado pela Banda Filarmonica de São Brás de Alportel.

Seguiu-se um importante momento com a Sessão Solene Comemorativa e entrega de insígnias municipais a dezenas de sambrasenses nas mais diversas áreas, desde educação, desporto, empreendedorismo e muito mais! Também a Comissão das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril de 1974 tomou posse com a assinatura dos mais diversos elementos dos órgãos sociais desta comissão apesar de estar ausente, Almirante Martins Guerreiro, que honrosamente preside e continua a dar o seu testemunho e voz sobre a dimensão sobre o 25 de abril.

A Sessão Solene culminou com a inauguração do Monumento aos Combatentes, em homenagem aos valorosos sambrasenses que ao longo dos tempos se empenharam na construção da paz.

“O Monumento de Homenagem aos Combatentes São-brasenses, que agora estamos a inaugurar, é o agradecimento sentido da nossa comunidade, a todos aqueles que ao longo da história serviram a Pátria, honrando o país e o nosso concelho. Homenageamos assim os homens, que no passado partiram da sua terra, rumo ao desconhecido, para missões que pouco ou nada sabiam, deixando para trás a família, mulher, pais, filhos e amigos, servindo Portugal com entrega e devoção, cumprindo o seu dever (...)

A concretização deste nosso objetivo, contou também com a colaboração imprescindível do Núcleo de Faro da Liga dos Combatentes, parceria esta que veio mais tarde dar origem a uma Delegação de São Brás de Alportel da Liga dos Combatentes, e que neste momento já conta com cerca de 80 elementos, sendo ainda detentora de uma forte dinâmica.

Agradeço ao Vice-presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes, Major General Fernando Aguda, bem como ao Presidente do Núcleo de Faro da Liga, o nosso estimado amigo Henrique André, assim como os nossos antigos combatentes, Ilídio Viegas, Gerónimo Viegas e Eduardo Dias, por também dinamizarem, esta delegação, prestando apoio diário aos ex-combatentes.” – discursou o Presidente da Câmara Municipal, Vítor Guerreiro.



O programa prosseguiu à tarde, com mais uma edição da Festa da Criança, no Jardim Carrera Viegas, que estava repleto de surpresas e brincadeiras para os mais novos.

No Cineteatro Jaime Pinto, o Dia da Criança, foi celebrado com a inauguração da exposição “Pintar com as Crianças”, mostra de trabalhos elaborados pelos alunos da Prof. Maria de Deus.

O executivo municipal cumpriu a tradição de homenagem ao fundador do concelho, João Rosa Beatriz, com a rolagem ao mausoléu do fundador no Cemitério Municipal.

“São Brás de Alportel, Gentes e Me-

mórias- parte 1- Rua a Rua” nasceu da iniciativa de dois sambrasenses, Dr. Belchior e Vítor Lourenço, inaugurada também no dia do município na Galeria Municipal.

O dia terminou com o concerto comemorativo da fadista Carminho, considerada uma das mais talentosas e inovadoras cantoras de fado da sua geração, apresentou aos sambrasenses na Praça da República o seu mais recente álbum “portuguesa”.

E não podia faltar, o momento memorável, de soprar as velas ao concelho, seguido do tradicional espetáculo pirotécnico.

pão & pão Boutique
S. Brás de Alportel

Pronto a Vestir
Tininha
Facebook.com/tininhaprontoavestir
S. Brás de Alportel • Tel. 289 842 954

LABACARIAS
ALCARIAS
Tabacco shop
Tabakladen
Bureau de Tabac

LOCAL

“ESCOLA ANTES DE ABRIL” em exposição permanente no Centro de Artes e Ofícios

Ao dia 10 de junho, dia de Portugal, foi inaugurado um novo espaço museológico “Escola antes de Abril”, instalado no Centro de Artes e Ofícios, antigo Palácio Episcopal, que acolheu no início do século XX a primeira escola oficial, laica e gratuita do concelho, concretizando uma das defesas do republicano João Rosa Beatriz, fundador do concelho.

A história do edifício do Centro de Artes e Ofícios, remonta aos finais do século XVI, altura em que foi construído para ser o Palácio Episcopal que servia de residência de veraneio aos bispos do Algarve.

Com a implantação da República e a criação do concelho, fruto da luta incessante de João Rosa Beatriz, fundador e seu primeiro administrador, em setembro de 1914, por Diário de Governo, era autorizada oficialmente a cedência à Câmara de Alportel, do Paço Episcopal e respetiva cerca e da residência paroquial, de forma a aí se instalarem as escolas oficiais do ensino primário e as repartições públicas, municipais do Estado.

Durante muitas gerações, aqui se ensinaram as primeiras letras, até ao final da década de 1970 quando foi edificada, mais a nascente, a atual Escola N.º2.

Mais tarde, o edifício acolheu o primeiro jardim de infância e foi o primeiro espaço para atividades de tempos livres das crianças.

Já no séc. XXI, em 2009, após obras de requalificação, o Palácio reabre as suas portas como Centro de Artes e Ofícios e acolhe, desde então, a Universidade Sénior de São Brás de Alportel e inúmeros projetos educativos e culturais.

O espaço “Escola antes de Abril” era um sonho da professora Violantina Hilário, que doou ao município o seu acervo patrimonial escolar permitindo assim recriar a antiga sala de aula do período anterior à Revolução do 25 de Abril de 1974.

Violantina Hilário, dirigiu até alguns anos atrás o Agrupamento de Escolas do concelho e explica que ao longo da sua vida foi guardando diversas peças e objetos relacionados com a escola. Os amigos começaram a perceber e a conhecer a coleção particular que estava a construir em casa e aos poucos foram dando alguns contributos.

Sempre apaixonada pela educação e pela partilha de conhecimento, propôs à Câmara Municipal de São Brás de Alportel a criação desta exposição para partilhar com todos a sua coleção.



Aldeia dos parises voltou a florir com festa dos tabuleiros



A tradição regressou a Parises nos passados dias 13 e 14 de maio, com uma nova edição da Festa dos Tabuleiros Floridos, que contou um programa recheado de propostas para toda a família, integrado na rota das “Aldeias de Portugal”.

Um fim de semana especial onde não faltou a peregrinação, a tradicional procissão das velas, o bailarico com leilão de tabuleiros e muitas novidades, nomeadamente diversas caminhadas e oficinas para aprender: a fazer brandeirinhos (pães pequenos) e a preparar os tabuleiros floridos.

A pitoresca aldeia de Parises, situada no coração da Serra do Caldeirão de São Brás de Alportel, celebrou a aparição de Fátima aos pastorinhos, com mais uma edição da bonita Festa dos Tabuleiros Floridos em honra de Nossa Senhora de Fátima, uma tradição de cariz religioso que conta anualmente com muitas centenas de visitantes.

O programa começou logo pelas 9h00, junto à Igreja Matriz de São Brás de Alportel, com a peregrinação de 10 quilómetros até à Capela da Nossa Srª de Fátima, organizada pelo Agrupamento de Escuteiros de São Brás de Alportel.

Os caminhantes mais experientes, podiam optar pela caminhada mais longa até Parises, cerca de 17 kms, ou para a “Caminhada pela Estrada Municipal” uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel que facultou viatura de apoio e transporte de regresso aos participantes nesta caminhada de 20 quilómetros, com dificuldade elevada.

A Casa da Serra acolheu a oficina “Vamos fazer brandeirinhos”. Uma atividade interativa que deliciou os mais pequenos e não só!

A mística e majestosa Tradicional Procissão das Velas no Adro da Capela dos Parises aconteceu por volta das 21h30 e marcou o fim do primeiro dia da Festa em Honra à Nossa Senhora de Fátima.

O domingo, dia 14, Dia da Família, começou com um passeio pelos campos da aldeia no Centro de Convívio de Parises, de seguida, foi tempo de participar na oficina intergeracional de preparação dos tabuleiros floridos que incluía a preparação de pão com chouriço no forno a lenha!

O Parque da Serra repleto de atividades, recebeu ainda o Mercadinho na aldeia, artesanato, produtos locais, saborosos petiscos.

A eucaristia em honra da Nossa Senhora de Fátima realizou-se na Capela de Parises, pelas 15h30. Momento seguido do tradicional bailarico, a apresentação do espetáculo “Caravana das Variedades” e o tradicional leilão dos tabuleiros floridos.

Esta edição especial da Festa dos Tabuleiros Floridos em honra de Nossa Senhora de Fátima foi organizada, em parceria, pela Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Paróquia de São Brás de Alportel e Agrupamento de Escuteiros 1330 de São Brás de Alportel, com o apoio da Associação IN LOCO, do Grupo “São Brás a Caminhar” e do Grupo de Amigos da Aldeia – Comunidade de Parises.

PROJETOS E NEGÓCIOS

“Quem vier aqui e que não tenha dinheiro para comer, não sai daqui de barriga vazia.” - Vera Revés

Vera Revés, natural dos Montes Novos, concelho de Loulé, veio trabalhar para São Brás de Alportel em 1992, para a Pastelaria Sambrasense do Sr. Fernando Costa, por cá foi ficando e atualmente é proprietária da Pastelaria Brás na Avenida da Liberdade.

“Vim para cá com apenas 18 anos, para a pastelaria sambrasense, foi o meu primeiro trabalho. Depois fui tendo outros trabalhos, no videoclube, na serralharia do Zezoca, até que abri o café em 2002.” - sublinha Vera Revés

Faz este ano 21 anos que abriu a Pastelaria Brás, faz um balanço positivo da vinda para São Brás de Alportel, sente-se integrada na comunidade, fez boas amizades e é membro ativo do Grupo de Aceleradas.

“Arrisquei em abrir este negócio, estava em São Brás há 10 anos, na altura a Pastelaria ficou com o nome Brás, por causa do meu companheiro, mas o café é conhecido pelo “Café da Vera” ou “A menina dos gatos”.” afirma Vera.

Vera conta que no seu espaço há lugar para todo o tipo de cliente, desde o habitual que apenas toma o cafezinho, ou o cliente que gosta de tomar o pequeno almoço. Os trabalhadores que ao final do dia gostam de beber a sua cervejinha ou uma família que vai lanchar.

“Tenho ultrapassado alguns desafios, atualmente, estou sozinha aqui a trabalhar, já tive algumas empregadas, mas depois decidi ficar eu a tempo inteiro.”

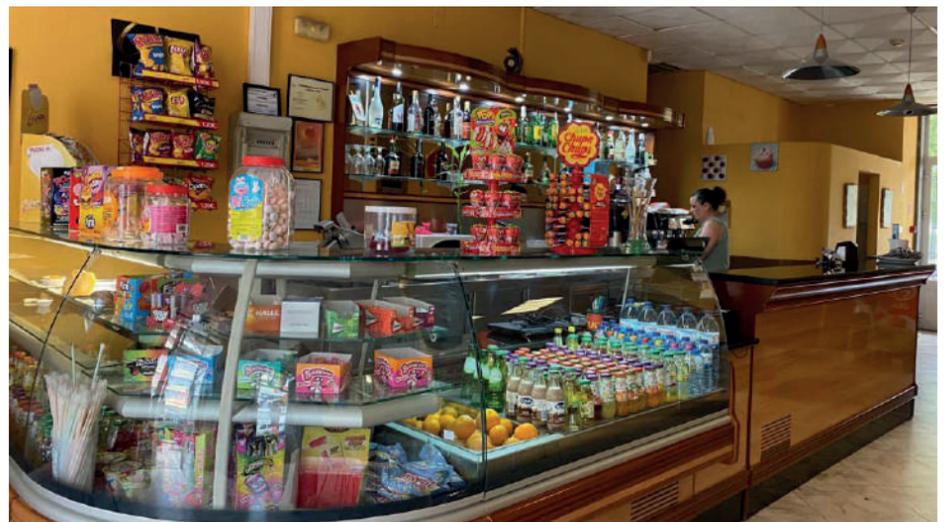
Abro o café às 6 e meia da manhã e saio às 20h, depende, vou fazendo o horário consoante posso. Mas está quase sempre aberto. Já se tornou um hábito e eu não tenho medo nenhum de trabalhar.”

- Vera

Outra das suas paixões são os animais, é voluntária, faz parte da Associação dos Animais de Rua em Faro e tem trabalhado em parceria com a Câmara Municipal de São Brás de Alportel para esterilizar algumas gatas que estavam abandonadas. Vera conta que já teve mais de 20 gatos, atualmente, tem menos, mas todos fazem parte da casa. O cliente já está habituado e não estranha ver passar de vez em quando um cliente de quatro patas, afinal, eles estão na sua casa. A proprietária garante que a presença dos animais não mete em causa a higiene do espaço, sendo até uma atração para os clientes.

Uma louletana que já se considera sambrasense, pretende continuar a viver por cá até se reformar, viver em São Brás de Alportel tem sido a história da sua vida, onde casou, teve um filho e já é avó.

Para finalizar a entrevista contou ao Sambrasense que do seu café ninguém sai com fome por falta de dinheiro: *“Sou boa pessoa, às vezes um pouco reservada, mas sou capaz de ajudar qualquer pessoa. Quem vier aqui e que não tenha dinheiro para comer, não sai daqui de barriga vazia. Álcool não dou. Mas bolos e sandes dou a quem precisar.”*

**Odair Barros e a transformação incrível de carrinhos de golfe**

Odair Barros, 30 anos, natural de São Brás de Alportel, orgulhosamente do sítio do Peral, é um jovem que começou a dedicar-se às artes da mecânica desde muito cedo, aprendendo com as gentes da terra, foi neste âmbito que surgiu o projeto de modificar, renovar e recriar carrinhos de golfe/ buggy.

“O meu trabalho consiste em transformar buggies que serviam unicamente para os campos de golfe, em carros de trabalho, para dar assistência seja a nível desportivo ou para trabalhos em campos agrícolas. A maior parte das transformações passam por tornar o carro mais alto, porque originalmente são muito baixos, de forma a poderem andar em terrenos, dar apoio às hortas, levar a comida dos animais, ir à lenha e muito mais.” - afirma Odair.

Começou este projeto de forma mais séria há 8 anos, depois de ter adquirido o seu próprio carro para acompanhar os amigos do Grupo Team Peral. Depois de ter alterado e transformado o seu buggy, o trabalho foi notório e despertou a atenção, começando a surgir os pedidos, primeiro de amigos, e agora já de toda a gente que faz parte deste mundo dos carrinhos de golfe.

Em apenas 8 anos já fez cerca de 28 carros, as suas bases de formação em mecânica e pintura, são a sua grande mais-valia para esta arte de transformar, seja a nível estético ou mecânico. Todos os carros ficam aptos a andar bem como renovados a nível visual. Odair tem preenchido os requisitos de

quem o procura e o seu trabalho é cada vez mais elogiado e valorizado.

“Sempre tive o gosto pela mecânica, comecei por ver os mais velhos a fazer, depois queria aprender. Gosto de transformar algo que está quase inutilizável em algo novo. Seja em carros ou motos. Foi um meio que sempre gostei de fazer parte. Trabalhei para isso. E sou mecânico de profissão há 6 anos. É o que realmente gosto de fazer” - sublinha este jovem sambrasense.

É um trabalho que adora fazer, mas confessa que tem receio que acabe em poucos anos, no sentido, de haver já poucos carros de golfe, sendo que agora é obrigatório serem elétricos. No entanto, continua a trabalhar, tem vários pedidos anualmente e conta que tem em mãos um grande projeto e que poderá ser a maior transformação que já fez nos últimos anos.

Continua a fazer parte da Team Peral, um grupo ativo e dinâmico que promove vários passeios de carrinhos de golfe, inclusive, um muito conhecido, na Mealha (serra de Cachopo), em que se juntam vários conterrâneos para passeio em terrenos de familiares e amigos de forma sempre segura sem sair para estrada.

O Jornal O Sambrasense quer dar os parabéns a Odair Barros pela sua capacidade brilhante de transformação, adaptação e dote de mecânica, bem como elogiar o trabalho exímio e exigente que requer tantos horas de dedicação e empenho.

VOLUNTARIADO

Os nossos Bombeiros

Em junho, continuamos este projeto de valorização dos nossos Bombeiros que mensalmente pretende dar a conhecer os homens e as mulheres que formam o nosso exército de paz... prestando o justo tributo ao seu exemplo de cidadania e altruísmo! Iniciativa do Município de São Brás de Alportel, em parceria com a Associação Humanitária de Bombeiros de São Brás de Alportel

ANTONINO COSTA Oficial Bombeiro de 2.ª

Este mês estivemos a conversar com o Oficial Bombeiro de 2.ª Antonino Costa, que há 21 anos integra o Corpo de Bombeiros de São Brás de Alportel.

Natural de terras do norte, no bonito concelho de Lamego, onde nasceu a 25 de abril de 1966, Antonino Costa é desde há muito um ativo munícipe são-brasense.

Antonino ingressou na Corporação de Bombeiros de São Brás de Alportel em 2002, depois de intervindo numa ocorrência na nossa vila enquanto elemento da VMER (Viatura Médica de Emergência e Reanimação) de Faro, tendo auxiliado os Bombeiros a retirar um senhor que caiu dentro de um poço... um momento que nunca esquecerá.

A partir daquele momento surgiu um "bichinho" de querer ingressar nos bombeiros e contribuir para a população de São Brás de Alportel, terra onde

escolheu viver.

A sua primeira memória enquanto bombeiro é do incêndio na antiga pedreira, na zona do Desbarato, em São Brás de Alportel... memórias de situações que o marcaram para sempre.

Uma das ocorrências que mais o marcou foi o desaparecimento de um senhor da zona da Chibeira, em que o alerta foi dado num turno em que estava presente. Felizmente ocorrência acabou bem e o senhor acabou por aparecer, mas viveram-se emoções que não esquece...

Outra ocorrência que muito o marcou foi o incêndio de 2012 em São Brás de Alportel. Recorda que ajudou a mobilizar ambulâncias para evacuar as pessoas das zonas afetadas e de zonas que estavam em risco, para as colocar em segurança.

A Mensagem que deixa aos jovens:
"A mensagem que deixo aos jovens é que tenham o espírito de voluntariado e que tenham gosto nesta área."



INICIATIVA

Câmara Municipal | Parceria: Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários
Colaboração: Jornais Locais – Notícias de São Brás e O Sambrasense
Texto: Eliana Santos e Marlene Guerreiro



A Ação do Corpo de Bombeiros perante as fases de maior risco de incêndio rural

Maio trouxe consigo o calor e, à semelhança dos últimos anos, a ativação da primeira Equipa de Combate a Incêndios (ECIN).

O Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR), é composto por diversas fases, durante os meses de Maio e Junho o Corpo de Bombeiros contará com uma equipa de combate a incêndios

A partir 01 de Julho e até 30 de Setembro, o nosso Corpo de Bombeiros contará com duas ECIN em permanência no quartel, 24h por dia, para resposta ao mesmo tipo de ocorrências, garantindo desta forma uma crescente capacidade operacional. Em sentido inverso, em Outubro reduz para uma ECIN, embora sempre e só após avaliação das condições meteorológicas previstas para a época.

Estas ECIN são compostas pelos nossos elementos, que no seu tempo livre se voluntariam para as compor e sem os quais não seria possível assegurar tamanha capacidade operacional, aproveitando, a Direção e o Comando, a oportunidade, para lhes agradecer.

Importa referir que estas ECIN são comparticipadas pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil com um reforço financeiro cedido pela AMAL através das autarquias.

Também o Município é uma peça chave neste processo, não só pelo apoio atrás mencionado, mas também pela cedência das instalações do Centro de Convívio de Parisés para que, em dias de maior risco de incêndio rural, as ECIN sejam preposicionadas em zonas específicas assim como pelo apoio com as refeições aos elementos.

E porque a participação de todos nesta luta é importante, também a Santa Casa de Misericórdia se uniu a nós e através de protocolo já realizado, prontifica-se a preparar a alimentação para os operacionais em caso de incêndio rural no nosso concelho.

Apelamos a todos os nossos concidadãos medidas extra de prevenção nesta altura do ano, para que possamos todos passar um verão tranquilo.

A Comunidade agradece, e todos vençamos as adversidades.



PROJETOS E NEGÓCIOS

VIA VERDE PARA O DESENVOLVIMENTO... SÃO BRÁS DE ALPORTEL ON

Eleutéria Pires, o empreendedorismo como Consultora Imobiliária

Na continuidade do mês de “Maio, Mês Jovem”, esta nova rubrica pretende dar a conhecer novos empreendedores e projetos são-brasenses, numa iniciativa do Gabinete do Empreendedor da Câmara Municipal, em parceria com os jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em www.cm-sbras.pt e nas redes sociais.

ELEUTÉRIA PIRES

Este mês a paragem foi no Espaço de Coworking, na nossa Avenida da Liberdade, junto à Rotunda da Liberdade, para conhecermos aquela que foi a primeira “inquilina” deste espaço, Eleutéria Pires, consultora imobiliária, mas também uma empreendedora com talentos infundáveis.

Eleutéria fala-nos um pouco de como chegou até ao trabalho que tem atualmente no mercado imobiliário... “Na altura convidaram-me para entrar na IAD, mas eu trabalhava numa agência em Quarteira e não aceitei, na altura desvalorizei o convite. Depois voltei para São Brás para trabalhar numa outra agência tradicional e estava a ver a situação difícil, não tinha ordenado, as comissões eram baixas e não podia fazer o que faço aqui, porque sou completamente independente Nessa altura conheci uma colega e grande amiga, a Elisabete Carvalho, que me incentivou e ajudou imenso, e decidi entrar. Aqui, se não tenho uma casa para um cliente, posso ir a outra agência procurar, e faço o dobro ou o triplo das vendas que fazia numa agência tradicional.”

Esta mudança de agência trouxe-lhe muitas vantagens a nível profissional e pessoal... “Ajudou-me a ter flexibilidade no horário, a trabalhar por conta própria e a ter o meu próprio negócio, pagamos uma mensalidade pequena, mas no fundo, é como se tivéssemos um pequeno franchising. Aqui consegui realizar os meus sonhos, ter alguma independência financeira e ter a liberdade que não conseguia ter noutros trabalhos e agências. A parte negativa é que não temos um salário e não é todos os dias que se vende uma casa. O trabalho é completamente digital, não há lojas com publicidade de casas afixadas para venda, os nossos contactos vêm todos através das redes sociais, por isso, temos de correr muito atrás.”

Atualmente, trabalha digitalmente a partir do espaço coworking, que desde sempre tratou como o seu escritório... “Sim e é muito positivo. Em casa nunca é uma boa opção porque há outras coisas por fazer e acabamos por dispersar a nossa atenção, por isso quando soube que iriam a abrir um coworking em São Brás pensei logo que era isso que precisava, pois é uma forma de eu trabalhar fora e continuar a trabalhar para mim na mesma, e estou mesmo muito contente por estar aqui.”

Estar no espaço de coworking acabou por facilitar nos contactos e nas parcerias que foi criando ao longo da sua jornada... “Nós aqui, aproveitamos o networking para parcerias, tenho uma mediadora de créditos que é a Rita Barriga, aqui do espaço também, e eu até reco-

mendo aos meus clientes, e depois tenho flexibilidade de fazer parceria com outras agências. Aqui temos toda essa flexibilidade para gerir tudo, até parceiros.”

Apesar de atualmente estarmos a viver uma crise a nível mundial, devido à conjuntura económica que se faz sentir em todos os setores e que se agravou devido à guerra, Eleutéria, conseguiu destacar-se nas suas vendas e atingir o top 10 a nível da sua rede, ou seja ficou em 6º lugar em 70 pessoas em 2021. “Aqui, não sinto muitas dificuldades. Nós aqui trabalhamos como marketing multinível e neste momento, já tenho uma rede com afilhados e tenho uma madrinha, e ela deu-me todo o apoio e orienta-me sempre que necessito. Depois, temos uma boa equipa, com bons colegas e tenho uma solicitadora que me ajuda muito na parte das legalidades.”

No entanto, como em tudo, para ter chegado onde hoje está, nem sempre foi um mar de rosas, a dedicação esteve sempre presente... “Por exemplo, no primeiro ano, trabalhava em casa muitas vezes até à meia-noite ou mais, porque durante o dia andava com clientes e durante a noite é que tinha concentração para trabalhar. Considero que me tenho esforçado bastante e posso dizer que este ano em 90 consultores fiquei em 4º lugar. Estou e quero continuar a ficar no top 10, é esse o objetivo.”

Um momento que a marcou muito foi uma venda que realizou... “No processo de venda de um apartamento, quando chegou a altura dos pagamentos e de tratar das coisas, o senhor disse que não conseguia pagar a escritura e perguntou se o vendedor não conseguia pagar uma parte. Como era óbvio eu não ia pedir ao vendedor e perguntei ao senhor pelo empréstimo paralelo que tinha feito e ele disse-me que tinha comprado móveis para o apartamento e não tinha sobrado nada para a escritura.”

Eleutéria refere que ficou incrédula com a situação, pois não lhe podia pagar a escritura e já tinha negociado a sua comissão, mas a verdade é que o seu coração não a deixou sossegar... “Disse-lhe que a única coisa que podia fazer era dar uma pequena ajuda, fiz isso da minha boa vontade e não me arrependo, porque quando fazemos o bem, Deus também nos dá. Acontece que ao fim de uma semana fiquei a saber que o senhor tinha remodelado todo o apartamento. Estava tudo no lixo, desde bancadas de cozinha, tudo... Fiquei triste, mas sei que Deus me vai ajudar. Tenho pensamentos positivos, mas isto foi uma coisa que me marcou muito.”

Para os próximos 5 anos o desejo é principalmente poder continuar a fazer o que gosta e depois parar para descansar e aproveitar a vida com outras coisas que também ama fazer... “Se eu tiver



saúde, é continuar a trabalhar mais 6 ou 7 anos e depois reformo-me.”

Que conselho daria a alguém que quer ser empreendedor?

“Ter caráter e honestidade é muito importante. Se a pessoa não tiver caráter nem for honesta não vale a pena. Pessoalmente dou muito valor a pessoas que tenham bons princípios e também que sejam lutadores, tenham boas energias e pensamentos positivos. Se for uma pessoa com garra essa pessoa poderá ter tudo na vida.”

São Brás de Alportel é um terreno fértil para o empreendedorismo?

Para Eleutéria que se considera uma patriota, sem dúvida! “Muito, muito!

Gosto muito de viver aqui e não me vejo a viver noutra sítio. São Brás está muito bem localizado, perto do aeroporto, de Olhão, de Loulé. Estamos no centro de tudo e temos excelentes recursos para receber pessoas que querem abrir o próprio negócio.”

Existem mais sonhos? “De momento, apenas continuar na IAD. Mas já escrevi um livro e ainda espero editar um outro segundo, se Deus quiser. Já tem nome e tudo, chama-se “Voltar a Acreditar”. Talvez já para daqui a dois anos, se tudo correr bem. Neste momento, estou bastante satisfeita com a minha vida pessoal e profissional.”

CONHEÇA MELHOR O PROJETOS Eleutéria Pires

Email: eleuteria.pires@iadportugal.pt Telefone 289 017 515

Facebook: [Eleuteriapiresimoveis](https://www.facebook.com/eleuteriapiresimoveis) Site www.properstar.pt/a/eleuteria-pires

Espaço de divulgação de projetos de empreendedorismo são-brasense da responsabilidade do Gabinete do Empreendedor do Município de São Brás de Alportel, com o apoio dos jornais locais. Pode ler mensalmente esta rubrica em ambos os jornais locais, no sítio do município em www.cm-sbras.pt e nas redes sociais.

Textos: Joana Revez – Espaço Jovem / Marlene Guerreiro [coordenação]
Caso deseje participar nesta iniciativa, contacte-nos: 289 840 019 | jovem@cm-sbras.pt

DESPORTO

União Sambrasense apresenta equipas técnicas que prometem empenho e compromisso



Foi ao dia 12 de junho que a sede da União Sambrasense recebeu atletas, direção e staff, para apresentar as novas equipas técnicas do plantel júnior e sénior para a época 2023/2024.

Para guiar os destinos da equipa de juniores, foram apresentados dois nomes sambrasenses com um vasto percurso no futebol algarvio. Trata-se de César Martins como Treinador Principal e de José Candeias para adjunto. Uma parilha que se conhece há largos anos como colegas e como treinador e jogador, fazendo ambos parte da última equipa que elevou o clube à 1ª Divisão Distrital.

César Valentim Bento Martins, 47 anos, é um nome sabido no futebol algarvio, com Grau I de Treinador Futebol desde 2007, Grau II Treinador Futebol desde 2009, Grau Treinador Futsal I desde 2016.

O seu percurso começa há 23 anos na Sociedade 1º Janeiro onde treinou vários escalões desde Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores, de destacar o pódio como 2º Classificado no 20º Torneio Internacional (Milly La Foret) no ano de 2013 em França.

Em 2014, estreia o seu percurso no GDC Machados como treinador da equipa de Futsal Seniores Femininos, alcançando títulos brilhantes como Campeões do Algarve e ida à 2ª Fase da Taça Nacional, mais 2 Taças do Algarve, 1 Super Taça Algarve, 1 Taça Sul (Algarve/Beja).

Passados dois anos, César Martins, ingressa a equipa técnica da UDR Sambrasense, como treinador de Seniores, ga-

rantindo a subida à 1ª Divisão Distrital, lugar que o clube já não alcançava há 7 anos e que até aos dias de hoje ainda não voltou a conseguir.

Em 2018, volta para o GDC Machados, para os escalões de Juniores e Seniores Femininos, garantindo mais uma vez, a Taça do Algarve, Campeões do Algarve e 2ª Fase da Taça Nacional, Super Taça Algarve.

De 2019 a 2021, fez parte de clubes como o Juventude Sport Campinense nos Infantis e no Futsal Seniores Femininos no SC Fareense.

Posteriormente, de 2021 a 2023, assumiu o importante papel de Coordenador Técnico de todos os escalões da Sociedade Recreativa 1º de Janeiro.

Agora, está de volta à UDR Sambrasense, com a função de Treinador Principal de Juniores, acompanhado de José Candeias como adjunto, dois nomes impactantes, que estão prontos para elevar o nome do clube.

José Candeias começou o seu percurso como treinador na Sociedade 1º Janeiro, em 2010, liderando equipas como Iniciados e Infantis, mais tarde, continuou o seu trabalho com César Martins, ingressando a equipa técnica das Machadinhas até 2016.

Pelo meio do seu percurso como treinador, José Candeias, entra ainda como jogador para o plantel de Seniores da União Sambrasense em 2015, lugar que mantém até aos dias de hoje como capitão.

Mas para além de jogador, Candeias também teve um papel importan-

te como adjunto de César no ano de 2016/2017, aquando da subida à 1ª Divisão.

Em 2018 é apresentado como treinador oficial da equipa de Juniores, dando continuidade na época seguinte, na equipa de sub23 do clube.

Em 2021, regressa à Sociedade 1º Janeiro, como treinador de Infantis e Pezizes, renovando na época seguinte com os Traquinas e ocupando o cargo de Sub-Coordenador da coletividade.

Para esta época, será adjunto de César Martins nos Juniores, jogador nos Seniores e ainda dará continuidade ao trabalho de formação na Sociedade 1º Janeiro.

Para a equipa de seniores, foi escolhido o Mister **Carlos Lopes** para liderar o plantel do escalão mais elevado do clube, tendo ao seu lado o adjunto André Costa. Ambos com elevados conhecimentos na área do Desporto e provas dadas com a última equipa, que alcançou um excelente lugar Série Prata da Liga Algarve/ Conect Tv.

Carlos Lopes, 33 anos, licenciado em Educação Física e Desporto, possuidor do UEFA B (Nível II) desde 2019, tendo feito grande parte do seu percurso como treinador no Clube Desportivo e Recreativo Quarteirense, onde passou por todos os escalões de formação.

Em 2021, liderou a equipa de sub 23 do Quarteirense 1937 e na época passada de 2022/2023 esteve à frente dos destinos da equipa de seniores que alcançou o 1º lugar na Liga de Prata da Liga Algarve Futebol/ Conect Tv.

Enquanto jogador, Carlos Lopes, fez três épocas desportivas na União Sambrasense, tendo inclusive sido jogador de César Martins, esperando assim uma boa parceria e ligação entre os dois escalões do clube.

André Costa será o treinador adjunto de Carlos Lopes, licenciado em Ciências Desporto, possuidor do UEFA B (Nível II) desde 2018.

Com passagem como Treinador no futebol de formação pelo SC Fareense e CDR Quarteirense e passagens como Preparador Físico e Treinador Adjunto no futebol sénior pelo Louletano DC e AD Quarteirense.

Para auxiliar na área dos guarda-redes, continuamos António Pires, que terá agora o apoio de Ilídio Cristina, para garantir o maior rendimento dos nossos guardiões.

Dois nomes importantes para manter o elo entre a direção e a equipa técnica será Luís Santos como diretor de juniores e Cátia Horta como diretora de Seniores.

Os objetivos de ambas as equipas ficaram bem assentes, o companheirismo entre plantéis será fundamental e o compromisso para com a honra do clube será sempre o mote principal.

A União Sambrasense agradece às novas equipas técnicas por aceitarem o desafio de colocar o clube no lugar que merece, voltar a fazer história na distrital e ambicionar a subida.

DROGARIA GAGO
Faça as suas compras ligando ao 919 717 600
Receba a sua encomenda em casa ou levante-a na loja
Avenida da Liberdade 80 | São Brás de Alportel | Tf. 289 842 793
mais próximo de si!

Eleutéria Pires
Consultora imobiliária
+351 912 576 456
eleuteria.pires@iadportugal.pt
São Brás de Alportel
iadportugal.pt
IAD Portugal S.A. AMI: 11220

O PARAFUSO
Comércio de Ferragens e Ferramentas, Lda.
Somos uma loja de referência, abertos há 30 anos e conhecidos pela disponibilização de uma alargada gama de produtos e com um atendimento personalizado para o cliente.
Venha-nos visitar na Rua Dr. José Dias Sancho, 140 em São Brás de Alportel!
TLM: 963094090 TEL: 289840520
email: oparafusolda@gmail.com
www.facebook.com/oparafuso.lda

DESPORTO

FÁBIO MIGUEL alcança pódio no 14º Torneio de Caça 3D



No passado dia 4 de junho, aconteceu no Monte dos Marafados (sítio do Alportel), o 14º Torneio de Caça 3D – Crocodile Marafado com 22 Alvos 3D onde participaram cerca de 58 Arqueiros de 4 clubes do Algarve e 1 clube de Lisboa.

A edilidade Sambrasense também marcou presença, com a visita da Vice-Presidente Marlene Guerreiro, Presidente da Junta Freguesia, João Rosa e o Vereador da Câmara Municipal e Presidente da União Desportiva e Recreativa Sambrasense, Bruno Sousa Costa, para a entrega de prémios dos Arqueiros

As equipas presentes no 14º Torneio de

Caça 3D foram: AHE Loures de LISBOA, GPP Lagos, Núcleo de Vila Real Santo António tiro com arco, Núcleo Arqueiros Marafados de S.Brás de Alportel, Clube de Vela Tavira e alguns em escalão individual (flechas pequeninos, robins, juvenis, seniores e veteranos).

De salientar a participação da equipa Sambrasense, Núcleo Arqueiros Marafados, que obtiveram ilustres resultados, em Tradicional Recurvo S/Mira, Fábio Miguel conseguiu um brilhante 1º Lugar com 212 Pontos, um lugar que merecia há muito tempo pelo seu empenho e dedicação. Gonçalo Manuel em Tradicional Recurvo S/Mira obteve um

2º lugar com 189 Pontos

No escalão Robins, Recurvo S/Mira o Simão Pedro fez 3º Lugar com 65 Pontos e a Luciana Rodrigues em Recurvo S/Mira fez 4º Lugar com 16 Pontos, mais uma atleta que tem tudo para continuar a crescer nesta modalidade.

No escalão Juvenil, recurvo S/Mira o Lucas Pedro alcançou o 1º Lugar com 106 Pontos, já no escalão sénior Longbow o Marco Pedro fez 3º lugar com 120 Pontos.

No escalão Sénior Compound C/Mira o Didier Guerreiro fez 3º Lugar com 261 Pontos, numa boa prova da parte dele, em Recurvo C/Mira o Rui Romeiro obte-

ve um 3º Lugar com 202 Pontos.

Uma modalidade tem vindo a crescer muito a nível do Algarve e onde o Núcleo Arqueiros Marafados já somos cerca de 20 Arqueiros.

O Núcleo de Arqueiros Marafados deixa aqui o seu agradecimento público à Câmara Municipal de São Brás de Alportel, Junta de freguesia de São Brás de Alportel, Algartalhos, BigMat, O Parafuso, BrasaFrango, Agencia de Seguros H., Mundo dos Vinhos, à Fotografa Carolina de Sousa Justo e a todo o Staff que esteve a ajudar na montagem e desmontagem do todo o torneio.

GUILHERME JESUS vence última prova da Taça de Portugal de Downhill



Rui Cabrita (Wildpack Algarve Racing), em master 30, e Rui Cruz (MCF/Xdream/Município de São Brás), em master 50, venceram a Taça de Portugal nas suas categorias

Guilherme Jesus (MCF/Xdream/Município de São Brás) foi o mais rápido da elite na quinta e última prova da Taça de Portugal de Downhill (DHI) presented by Shimano, disputada este domingo em Porto de Mós.

No entanto, após um percurso de 2,1 quilómetros com uma descida de 480 metros e um declive de 25%, Gonçalo Bandeira e Zoe Zamora (4rt) acabaram por sagrar-se como os grandes vencedores da Taça, garantindo o primeiro lugar no ranking da elite masculina e feminina, respetivamente.

Os mais rápidos da elite nesta última prova foram, assim, Guilherme Jesus (MCF/Xdream/Município de São Brás) e Margarida Bandeira (WildBoys/Riding Addiction).

O pódio masculino ficou completo com Tomás Barreiros (WildBoys/Riding Addiction) e Rafael Sousa (Clube BTT Matosinhos) e o pódio feminino com Zoe Zamora (4rt) e Joana Nunes (Sporting Clube de Travancinha – Seia).

A prova de Porto de Mós sorriu igualmente a Álvaro Pestana (Casa do Povo de Abrunheira) em juniores masculinos, Noa Walker em cadetes masculinos, Rui Cabrita (Wildpack Algarve Racing) em master 30 masculinos, Ricardo Soares (Bike Zona) em master 40 masculinos, Rui Cruz (MCF/Xdream/Município de São

Brás) em master 50 masculinos, António Rodrigues (Casa do Povo de Abrunheira) em master 60 masculinos e Fátima Vida (Ciclismo 20kms Almeirim/Restaurante O Forno) em masters femininos, onde foi a única participante.

Quanto às contas finais do ranking da Taça de Portugal de DHI presented by Shimano, como já foi referido, Gonçalo Bandeira destacou-se dos demais, tendo terminado as cinco provas com um total de 557 pontos, à frente de Jack Reading (Gravity School Racing by SR Suntour) e Tomás Barreiros (WildBoys/Riding Addiction).

No feminino, Zoe Zamora (4rt) venceu com 932 pontos, à frente de Margarida Bandeira (WildBoys/Riding Addiction) e Joana Nunes (Sporting Clube de Travancinha – Seia).

Nos sub-21, Nuno Reis (Casa do Povo de Abrunheira) é o vencedor da Taça, tal como Álvaro Pestana (Casa do Povo de Abrunheira) em juniores, Noa Walker em cadetes, Rui Cabrita (Wildpack Algarve Racing) em master 30, Ricardo Soares (Bike Zone) em master 40, Rui Cruz (MCF/Xdream/Município de São Brás) em master 50, António Rodrigues (Casa do Povo de Abrunheira) em master 60 e Fátima Vida (Ciclismo 20kms Almeirim/Restaurante O Forno) em masters femininos.

A Casa do Povo de Abrunheira venceu o ranking por equipas.

Muitos parabéns a todos os atletas!

DESPORTO

GABRIEL MIRANDA assina pelo Iowa Lakes nos EUA

Gabriel Alexandre Miranda Santos, natural de São Brás de Alportel, posição avançado e extremo, a jogar com a camisola número 9 pelo Louletano DC na última época, falou em exclusivo com o Sambrasense sobre o seu futuro.

Este jovem sambrasense ganhou uma bolsa para jogar futebol no Iowa Lakes CC! Gabriel irá fazer parte do Iowa Lakes já no próximo ano escolar.

ENTREVISTA

Quando é que surge a tua paixão pelo futebol?

As primeiras recordações que tenho do mundo do futebol é com o meu tio, mal comecei a andar, com um ano e pouco, lembro-me de começar a dar os primeiros chutes na bola. Aos 5 anos entro para a Sociedade 1º Janeiro, onde fiquei três épocas, depois fui jogar para Faro nas Escolinhas do Benfica e quando saí fui para o Louletano que é o meu clube atual.

E quem são os teus maiores apoios para este sonho de seres "jogador de futebol"?

Como referi, a primeira pessoa a meter-me este bichinho do futebol, foi o meu tio Vilmar, mas os meus pais também são um grande apoio. Tanto para acompanhar nos treinos como nos jogos.

Mas posso dizer que a minha família toda é o meu grande apoio.

O teu empenho e dedicação ao futebol fizeram com que ganhasses uma bolsa de estudo para ires para os EUA. Como é que surgiu esta oportunidade?

O facto de jogar no Campeonato Nacional no ano passado deu-me a visibilidade necessária para ser contactado por um agente que acompanhou o meu percurso. Ao início nem queria acreditar que era verdade, mas a conversa foi desenvolvendo e agora já está tudo acertado com a Universidade em Iowa Lakes.

"Quero fazer do futebol a minha vida". Esta vontade surgiu após a Bolsa ou já era algo que ambicionavas há muito tempo?

Eu tive várias oportunidades para vingar no futebol, treinei várias vezes no Seixal, no Benfica e no Braga, tive passagem pelos dois, mas foi em idades de formação,

penso que não tinha ainda mentalizado que este poderia ser o meu rumo.

O sonho esteve sempre lá. Penso que só comecei a acreditar mais quando percebi que poderia conjugar a universidade com o futebol, são dois objetivos de vida, aí deu o clique.

Quais são os teus objetivos para o teu percurso académico e desportivo?

Tenho como objetivo ficar na Universidade no máximo 2 anos, conciliar com o futebol, dar o meu melhor e depois ser transferido para a Califórnia talvez. Como a Universidade é através do futebol posso ser transferido de acordo com o meu desempenho escolar e desportivo.

A nível académico será como tenho feito até agora, estudar, passar nos exames e ir tentando obter as melhores médias possíveis.

Como é que encaras o desafio de ires para fora estudar e jogar futebol?

Medo... não diria que tenho! Mas estou um pouco ansioso porque não sei o que posso esperar lá, estou confiante que vai ser uma experiência que vai me acarretar muitas coisas positivas para a vida.

Qual é que foi a reação da tua família ao saber que vais estudar para os Estados Unidos?

A minha mãe ficou feliz porque ela também viveu lá e quer que seja uma experiência de vida extraordinária e enriquecedora. E claro para o meu pai também é um orgulho, foi alguém que sempre me apoiou no percurso futebolístico e sabe que é uma oportunidade que eu não poderia perder por nada.

Alguma vez pensaste em desistir do futebol?

Sim, durante o Covid, como fiquei sem jogar algum tempo, desmotivei. Pensei até que não voltaria a jogar mais. Entretanto, entrei para o ginásio, porque gosto mesmo de desporto e voltei a despertar para o futebol. Recomecei o meu foco e a querer fazer do futebol a minha vida.

Uma pessoa vitoriosa é uma pessoa que não desiste, mesmo que falhe. Por isso, nunca devemos deixar de acreditar em nós e lutar pelo que queremos.

E ter conseguido esta bolsa só me mostrou que fiz bem em não desistir, que estou a reconhecer o meu mérito e valor.



JVB

ALUMÍNIOS

T. 911 064 266 | joavitorbarros.aluminios@outlook.com

Alvará nº 90214-PAR

DESPORTO

ACS realizou 10ª corrida com muita adesão e sucesso



A corrida anual de atletismo organizada pela Associação Cultural Sambrasense, 10ª Corrida ACS, ocorreu dia 3 de junho 2023 em São Brás de Alportel e foi um sucesso garantido, batendo um recorde de inscrições, as ruas de São Brás encheram-se de atletas a correr e foi atingindo perto das 400 participações entre corridas e caminhada.

Esta 10ª edição prometia novidades depois de ter sido feita a apresentação da prova no Alto da Arroteia, e assim foi, uma das referências originais são sempre os seus troféus em cortiça, em 9 edições reinventamos sempre com um modelo diferente. Não deixamos de ter o elemento cortiça, mas adicionamos outro elemento também bem presente no nosso concelho, neste caso a Terracota, que é uma argila que é cozida e feito por exemplo ladrilhos (fornecido pela empresa Terra do Algarve).

Tivemos momentos musicais durante a prova tocados por um dos atletas da ACS, acaba por ser um incentivo para os atletas ter ali alguém a tocar aquela tal música que pode dar a força extra para chegar ao fim.

Foi trocada a tradicional medalha de participação por uma em cortiça e tivemos ainda para todos os pódios do escalão um kit de produtos da Lourdete Perfumarias.

Mantivemos a oferta de uma T-shirt técnica a todos os participantes da corrida 10km e para a caminhada para quem quisesse e continuamos a aposta, na qualidade e design. A corrida da pequenada vibrou e tivemos também a maior participação de sempre, 72 Benjamins A e B. Este ano voltamos a ter o Auto-Tanque dos bombeiros com água para refrescar os atletas durante o percurso. Demos prémios à geral até aos 10º primeiros classificados masc/Fem.

Na primeira edição contamos com a ajuda preciosa do nosso atleta Sr. Manuel Faísca pela experiência que já tinha em organizações de corridas pois ele foi o responsável pela organização de outra prova desportiva que existia antes que era a Corrida Cénica, então na 10ª edição e por todo o seu percurso desportivo e por ainda estar no ativo decidimos que o nosso Padrinho da Prova da prova seria o Sr. Manuel Faísca. Mesmo estando retirado das competições, decidiu convicto que voltaria a participar e corria esta 10ª edição para homenagear o seu amigo e atleta Sambrasense que partiu recentemente o Sr. Manuel Teodoro.

Em simultâneo organizamos também a 9ª Caminhada num percurso único de 8,5km com um percurso diferente todos os anos. Neste percurso desfrutou-se de paisagens espetaculares da Serra Algarvia e passando por um monte com

vista 360º entre a Serra e o Mar, tendo 1 abastecimento a meio. Recebemos imensos elogios e apresentamos feedbacks positivos.

Grandes atletas fazem questão de marcar presença no evento, a correr ou não, a ex. atleta Olímpica Ana Dias e o campeão Fernando Silva que é nosso atleta.

Na prova principal de 10km as vitórias à geral pertenceram à Sara Inácio da Equipa A D R ÁGUA DE PENA e ao João Fernandes da Equipa A ACAD BELA VISTA, que ganharam um fim de semana no AgroTurismo Monte da Ribeira.

A nossa Equipa apesar de organizar ainda conseguiu uns bons resultados coletivamente e individualmente, coletivamente vencemos com grande margem sobre a 2ª classificada a Equipa Pegada de Tavira, o A ACAD BELA VISTA ficou em 3º.

A concorrência não facilitou, mas mesmo assim obtivemos muitos pódios individuais, no sector FEMININO 3º Isabel Santos em VET V;

No sector Masculino: 2º Celso Brito em VET I; 1º Fernando Silva em VET II; no escalão de VET III o Nelson Dias fez 2º, no VET IV o Rui Martins alcançou o 3º, no escalão de VET V obtivemos o 2º de Rui Bernardo e por fim o atleta Hilário Guerreiro venceu o escalão de VET VII. Uma espetacular vitória Coletiva e ainda o ENORME troféu da equipa com mais

atletas a terminar a prova.

Incluimos mais uma vez o carácter solidário na prova da ACS, ajudando monetariamente a Cáritas Paroquial de São Brás de Alportel, revertendo 1€ de cada inscrição para esta instituição. Podemos informar que conseguimos juntar 270€ para a instituição e que foi anunciado fim da prova fazendo posteriormente a entrega ao Sr. Gilberto Rodrigues em representação da Cáritas.

Agradecemos também à Cáritas Paroquial de São Brás de Alportel e ao grupo "São Brás a Caminhar", pela ajuda que deram na organização da Caminhada. Faz-se um balanço final da prova positivo: em termos organizativos correu tudo bem, bom percurso, muitos abastecimentos, fruta, bebida energética, barras energéticas, troféus originais em cortiça e ladrilho (muito elogiados), muitos prémios sorteados e muito convívio. Um obrigado a todos por tornarem esta prova, já uma referência no calendário desportivo do Algarve. Contamos com a tua presença no próximo ano de novo.

Ps: Por fim e não menos importante quero agradecer a todos os voluntários da ACS, todos os atletas (e familiares) que ajudaram e colaboraram na organização da prova mesmo colocando em causa o cansaço físico para a prova. Com a ajuda de todos torna-se tudo mais fácil.

A equipa ACS

São Brás de Alportel

Feira da Serra

27 > 30 julho | 2023

27 Resistência
5ª Feira

28 João Pedro Pais
6ª Feira

29 Bárbara Tinoco
Sábado

30 José Cid
Domingo

Organização

Parceiro Institucional

www.feiradaserra.cm-sbras.pt
www.cm-sbras.pt

DESPORTO

Campo Municipal de Basquetbol de São Brás de Alportel "Já Dribla"



Com este campo, nascido do Orçamento Participativo de 2021, os sambrasenses podem agora abraçar a modalidade com maior vigor e ansiar pela criação de equipas que integrem o calendário de competições. Um campo que alia o desporto à cultura e à arte

O Município de São Brás de Alportel inaugurou a 20 de maio, o novo Campo Municipal de Basquetebol.

Um novo equipamento desportivo agora disponibilizado à comunidade são-brasense, que concretiza a proposta vencedora do orçamento participativo de 2021, da autoria do jovem são-brasense, David Rodrigues. O novo Campo de Sreet Basquetebol vem reforçar o Parque de Desporto Municipal e é ao mesmo tempo uma obra de arte: o primeiro campo de basquetebol Hoopers Portugal no Algarve, elaborado pelo artista @vaidarpintanga através da Hoopers Portugal, uma plataforma de jogadores e fãs de basquetebol, que cria, dinamiza e promove campos desta modalidade.

O campo recebeu a sua primeira com-

petição durante a manhã desse dia com um Torneio de Basquetebol promovido pela Associação de Estudantes da Escola Secundária José Belchior Viegas, seguido na parte da tarde pela Etapa do Hoopers Street Tour e pelo jogo de Basquetebol Presente Vs. Futuro, que juntou os últimos atletas federados que jogaram no concelho e os jovens atletas que praticam a modalidade. No total, disputaram-se neste dia inaugural mais de 40 jogos de basquetebol.

A cerimónia inaugural contou com a presença do Presidente da Câmara, Vítor Guerreiro, da Vice-Presidente, Marlene Guerreiro e o Vereador David Gonçalves, do Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), do representante da Hoopers Portugal, André Costa, e do autor da proposta vencedora do Orçamento Participativo 2021, David Rodrigues.

Sem esconder o seu entusiasmo com a abertura deste espaço público de promoção da prática desportiva no concelho, Marlene Guerreiro aproveitou a ocasião para enaltecer o exemplo cívico de David Rodrigues pela sua participa-

ção e envolvimento neste projeto. Um jovem que espera que inspire outros jovens a terem uma participação mais ativa na vida da comunidade.

Um projeto definido por Vítor Guerreiro como fantástico e que tem o dom de associar a arte à cultura e ao desporto num só espaço. Importa recordar que o campo tem um mural de arte urbana que faz homenagem a João Rosa Beatriz, um jovem irreverente no seu tempo e fundador do concelho.

Verificando a dinâmica vivida no espaço, onde afluíram pessoas de diferentes gerações em torno da promoção desportiva, Custódio Moreno não escondeu a sua satisfação por assistir ao que na sua opinião não se tratava apenas de desporto, mas sim de uma festa.

Apontando a forte dinâmica desportiva, a qualidade e diversidade de equipamentos desportivos do concelho, o Diretor Regional do IPDJ afirmou mesmo: "Em São Brás de Alportel, quem não pratica desporto é porque não quer!".

A obra concretizada ao abrigo do Plano de Reabilitação das Instalações Desportivas (PRID), numa parceria do Município

com o CCD - Centro de Cultura e Desporto dos Trabalhadores da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de São Brás de Alportel contou com um investimento total de 80.116,35 euros, dos quais 60.116,35 euros foram investidos pelo Município, com um apoio de 20.000,00 euros pelo Instituto Português do Desporto e no âmbito da candidatura a este programa.

Emocionado ao ver a sua proposta concretizada e já a ser dinamizada, David Rodrigues, deixou palavras de incentivo à participação ativa dos jovens e o confessou o desejo de que São Brás de Alportel volte a ter equipas nesta modalidade.

Antigo treinador de equipas de basquetebol sambrasenses, o presidente da direção do CCD, Paulo Silva partilha o desejo de David. Sem esconder que este foi um desafio para o CCD, considerou que a inauguração do campo é a prova de que as associações podem, em parceria com as autarquias, colaborar para concretizar sonhos.

Classificações equipas União Sambrasense



CAMPEONATO DISTRITAL 2ª DIVISÃO | SENIORES

	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1 Aef João Moutinho	10	7	1	2	43	15	22
2 Quarteirense 1937	10	7	0	3	39	17	21
3 SC Fareense	10	6	1	3	25	25	19
4 UDR Sambrasense	10	4	0	6	21	31	12
5 GDR Alvorense	10	3	0	7	18	31	9
6 CF Esperança Lagos	10	2	0	8	18	45	6

CAMPEONATO DISTRITAL | JUNIORES

	JGS	V	E	D	GM	GS	PTS
1 CF Esperança Lagos	10	9	0	1	34	12	27
2 SC Olhanense	10	5	1	4	19	18	16
2 Guia FC	10	5	1	4	20	13	16
4 Silves FC	10	4	3	3	17	10	15
5 Lusitano Fc Vrsa	10	4	1	5	14	21	13
6 UDR Sambrasense	10	0	0	10	7	37	0

POLÍTICA



COMUNICADO 12.2023

Grupo de Acompanhamento e Revisão do PDM por reunir há mais de um ano: Executivo Socialista descarta responsabilidade da convocatória para a primeira reunião.



A última sessão da Assembleia Municipal de São Brás de Alportel, decorrida no dia 27 de abril de 2023, ficou marcada por mais questões e respostas incertas no que respeita ao processo de revisão do Plano Diretor Municipal de São Brás de Alportel que, por sua vez, já conta com quase duas décadas de atraso.

Em causa está o grupo de trabalho de acompanhamento do processo de revisão do PDM que após ter sido aprovado por unanimidade, na sessão da Assembleia Municipal de dezembro de 2021, e se ter procedido à nomeação dos membros de cada partido para integrar o grupo, ainda não realizou uma única reunião.

Durante o período antes da ordem do dia, o Presidente Vítor Guerreiro foi questionado por Fabiano Rodrigues, membro eleito pela Bancada do PSD, sobre o número de reuniões já realizadas pelo grupo de acompanhamento do processo de Revisão do PDM, criado há mais de um ano. Em resposta a esta pergunta, tanto o Presidente da Câmara Municipal como o Presidente da Assembleia Municipal disseram não ter conhecimento sobre o assunto, o que levou ao membro da bancada social-democrata a questionar novamente o Sr. Presidente

sobre a finalidade da criação de grupos e comissões de trabalho se as mesmas caem em esquecimento e não exercem as funções às quais se propuseram. O Presidente da Assembleia Municipal explicou, no seguimento, que estes grupos de trabalho/comissões funcionam de forma independente ao executivo municipal, uma vez que os mesmos foram criados em Assembleia Municipal e, assim sendo, têm autonomia e iniciativa para marcar as suas próprias reuniões.

No entender do PSD de São Brás de Alportel estes argumentos, por mais legítimos que sejam em termos legais e protocolares, não deixam de ser discrepantes quando analisado o modo de atuação do executivo em relação a outros grupos e comissões. Por norma, e conforme corresponde a procedimentos anteriores, as comissões/grupos de trabalho aprovadas em reunião de câmara, seguem para Assembleia Municipal onde são deliberadas e, posteriormente, é agendada uma reunião pelo executivo camarário onde é formulado o regulamento que, por sua vez, determinará a dinâmica de trabalho do grupo/comissão em questão.

Em suma, é verdade que não é da responsabilidade do executivo agendar as reuniões das comissões/grupos de trabalho formados em assembleia, uma

vez que estas possuem autonomia para tal e são independentes do executivo, mas, segundo o historial de procedimento neste tipo de casos, a prática recorrente é exatamente essa: o executivo é que agenda as primeiras reuniões. A câmara municipal, na perspetiva do PSD/SBA, isentou-se de responsabilidade no que concerne à coordenação das reuniões desta comissão, não assumindo qualquer compromisso nas convocatórias à semelhança do que faz com outras comissões.

Segundo o PSD de São Brás de Alportel, a relutância em assumir uma atitude proativa em relação a este grupo de acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal denuncia, de modo muito claro, a falta de interesse e um total desprezo pela urgência em concluir este processo, algo já está expresso quando verificados os anos de atraso do mesmo (18 anos). De acordo com Rui Silva, Presidente do PSD de São Brás de Alportel, *“não tenho qualquer dúvida que, se depender do executivo socialista, este grupo de trabalho irá cair no esquecimento. Não existe vontade explícita em envolver a oposição neste processo. No dia 19 de julho de 2022, em reunião camarária, questionei o Sr. Presidente relativamente ao agendamento da 1.ª reunião do grupo de trabalho, ten-*

do o mesmo respondido que estava na altura de agendar, assumindo o compromisso de agendar para o início de setembro, após o período de férias. Até agora, nada”.

Para o PSD de São Brás de Alportel, a apatia com que se tem lidado com o processo de revisão do Plano Diretor Municipal para além de desconcertante pelas oportunidades irrecuperáveis que se vão acumulando com o passar dos anos, é uma autêntica declaração de displicência perante os interesses do nosso concelho e dos nossos habitantes.

Como já foi anteriormente divulgado pelo PSD São Brás de Alportel, o governo tomou a decisão de voltar a prorrogar o prazo de conclusão dos processos de revisão em curso, até 31 de dezembro de 2023. Posto isto, e por considerar este processo fulcral no desenvolvimento de um plano estratégico para o desenvolvimento económico do concelho a médio-longo prazo, o PSD de São Brás de Alportel assume uma posição assertiva, comprometendo-se a fazer tudo o que está ao seu alcance para que efetivamente, se concretize a primeira reunião do Grupo de Acompanhamento ao processo de revisão do PDM.

Talho Damásio
De: Damásio Martinho Viegas

Comércio e Produção de Gado

S. Brás de Alportel
TEL. 289 842 419 AV. DA LIBERDADE, 76

TALHO JORGE
DE:
HORACIO&MADALENA VIEGAS,LDA
MERCADO MUNICIPAL SÃO BRÁS DE ALPORTEL LOJAS 1-4

Cell.: 917287075
Tel./Fax: 289842759
Email: talhojorge@sapo.pt
Facebook/talhojorge.charcutaria

GRELHADOS NO CARVÃO - "FRANGO SEMPRE A SAIR"

ENCOMENDAS PELO
Tel.: 289 845 679
Tlm. 925 663 543
São Brás de Alportel

ABERTO
TODOS OS
DIAS

11:45 às 14:45
e das
18:30 às 22:00

Brasa Frango
churrasqueira.take-away

POLÍTICA



109 anos de história do nosso concelho, justamente celebrados com tributo à Memória e reconhecimento a todos os combatentes São-Brasenses

No passado dia 1 de junho celebrámos 109 anos do nosso concelho e uma vez mais podemos orgulhar-nos pela forma digna e elevada com que decorreram estas celebrações. Poderei ser apenas mais um dia festivo. Mas os nossos autarcas uma vez mais revelaram os seus elevados valores, o seu sentido de justiça, o seu profundo respeito pelo Passado e o seu compromisso com o Futuro.

O programa comemorativo teve por ponto alto a inauguração do Monumento aos Combatentes São-Brasenses, uma obra da maior relevância e da maior justiça, que nos deve orgulhar a todos e que nasce justamente na Rua das Comunidades Portuguesas, a prestar homenagem também a todos os são-brasenses que tão bem nos representam por esse mundo fora.

E estamos certos que poucos concelhos com a nossa dimensão terão um monumento com esta grandeza e sobriedade e com a mensagem tão relevante que este monumento encerra. Um monumento construído com a pedra da nossa região, num projeto assinado por uma arquiteta da autarquia e concretizado por empresas locais, que presta o justíssimo tributo a todos os combatentes que honraram a nossa pátria, ao logo dos tempos e nos diversos continentes. Os nomes dos combatentes que tomaram em combate ficam imortalizados na sólida pedra do tempo e representam todos aqueles que trouxeram a guerra no corpo e na alma, para sempre... Cinco robustas colunas representam os 5 continentes, os 5 oceanos, os 5 elementos, os 5 sentidos, rumo à paz... deixando bem patente o justo agradecimento àqueles que ontem e hoje contribuem para a construção da paz.

O PS São Brás de Alportel associa-se a esta homenagem concretizada pelo Executivo Municipal, onde diariamente o Presidente Vitor Guerreiro, a Vice-Presidente Marlene Guerreiro e o Vereador David Gonçalves, que retomou a sua missão de experiente autarca lutam pelo desenvolvimento da sua terra e

pelo bem da sua comunidade, num trabalho de parceria com os autarcas da nossa freguesia, tão bem liderada pelo Presidente da Junta João Rosa.

A inauguração deste monumento foi a oportunidade de consolidar a memória de todos os militares num espaço de partilha de valores, de cultura, de língua, de laços familiares... São merecedores de todo o nosso profundo respeito. E reconhecer o valor do esforço e dedicação do próximo é essencial na construção de um Amanhã com mais Humanismo e verdadeiro Desenvolvimento, para todos. O desafio, agora comum, é o de continuar a lutar por um futuro melhor, de desenvolvimento e de paz.

Às gerações mais novas, é importante transmitir o testemunho de quem enfrentou a adversidade ombro a ombro com aqueles a quem confiavam a vida e por quem a dariam também. Esta é a prova de quem reconhece a relevância de valores como a solidariedade, o mérito e a honra, a família e o País.

A concelhia do PS SBA endereça também uma palavra de agradecimento por todo o trabalho realizado à delegação de São Brás de Alportel do núcleo de Faro da Liga dos Combatentes, coordenada por Ilídio Viegas, muito bem acompanhado por Jerónimo Viegas e Eduardo Dias, no núcleo coordenador.

Mas este programa de comemorações contou ainda com um conjunto de momentos marcantes no tributo à Memória, pelos quais gostaríamos de felicitar a Câmara Municipal e os são-brasenses que se associam a estas iniciativas partilhando os seus conhecimentos e experiências, num exemplo maior de cidadania e altruísmo. Destacaremos quatro desses momentos:

A maravilhosa exposição "Gentes e Memórias - parte I - Rua a Rua" que está até ao final do mês de junho na Galeria Municipal é bem o exemplo disso, resultando da generosidade do Dr. José Belchior e de Vitor Lourenço.

O lançamento da nova edição municipal: livro da autoria de César Correia "São Brás de Alportel, Terra de Corticeiros", um notável contributo para a his-



tória do setor com maior significado na História do nosso concelho.

A exposição documental patente na Biblioteca Municipal que nos conta a história do Jardim da Verbena, num exaustivo trabalho do nosso Arquivo Municipal.

E a inauguração do novo espaço museológico "Escola Antes de Abril", com acervo d Violantina Hilário, que se localiza no Centro de Artes e Ofícios e que permite visitar a Escola do Estado Novo, para que não esqueçamos a História e valorizemos as conquistas de Abril, numa viagem ao tempo que nos permite ainda conhecer 200 anos de ensino no edifício eu outrora foi Palácio Episcopal.

Os autarcas eleitos pelo Partido Socialista no mês de comemoração do aniversário do Município reafirmam o seu compromisso com todos os São-Brasenses.

Celebrar mais um aniversário do nosso concelho é também para os nossos autarcas um renovar do compromisso com a comunidade e com o futuro. No dia 1 de junho, com especial significado, foram lançadas duas novas ferramentas

tecnológicas que dão mostra do grande trabalho que tem vindo a ser desenvolvido para modernizar os serviços da Câmara Municipal, numa aposta na digitalização para facilitar a vida às pessoas, o que muito felicitamos.

A prioridade continua a ser as pessoas, e por isso estamos a apostar fortemente na **habitação, na reabilitação urbana, na saúde, na educação e no apoio social às famílias**. Os nossos autarcas estão a lutar por projetos da maior importância para a comunidade, num esforço que apoiamos e reconhecemos. O **desenvolvimento económico** do concelho, apostando na atratividade e diversificação económica é o grande foco dos nossos autarcas, num trabalho exigente, para manter a harmonia e a sustentabilidade, segurança e a qualidade de vida, num concelho respeitador do passado, consciente do presente e construtor do futuro.

Junho 2023, A Concelhia do Partido Socialista de São Brás de Alportel

Bc

design

Benedito Cozinhas

Av. da Liberdade, Lt.5 - Lj.B
8150-101 S.Brás de Alportel

289 841 893 / 96 32 62 444

geral@beneditocozinhas.com
www.beneditocozinhas.com

Cozinhas Kitchens



IMIGRANTES



“Os nossos imigrantes”... Espaço mensal de encontro intercultural

À conversa com Teresa e Greg Air



Nesta edição damos a conhecer Teresa e Greg Air, mais um bom exemplo de integração na comunidade de São Brás de Alportel.

Este mês fomos à Rua Gago Coutinho conhecer Teresa e Greg Air que moram em São Brás de Alportel desde 2007.

Teresa nasceu no Reino Unido e a sua experiência profissional tem sido vivida na área das finanças e como agente imobiliária. Greg é australiano e tem-se dedicado profissionalmente à área de gestão de logística.

Teresa conta que conheceu o Algarve através do seu avô que começou a viver em Portugal em 1970. “Foi um dos primeiros “ex-pats” e vivia em Faro durante a Revolução [25 de abril 1974]”, recorda apontando que desde a sua adolescência começou a vir para o Algarve com os pais que, entretanto, na década de 80, compraram um terreno no Corotelo onde construíram uma casa.

“Mudei-me para o Corotelo permanentemente em 2007, com os meus dois filhos e ambos têm estudado cá”, explica acrescentando que na altura trabalhava na Quinta do Lago como gestora de agentes imobiliários.

“Por causa do meu trabalho tenho viajado. Em 2007, fui convidado a gerir uma quinta no Ludo. Inicialmente vivia em Santa Bárbara de Nexe”, explica Greg.

Nesse mesmo ano, Greg e Teresa conhecem-se, o amor acontece e Greg acaba por se mudar para o Corotelo!

Teresa diz que a decisão de morar em São Brás de Alportel contou com o total apoio de familiares e amigos. “Muitos veem visitar-nos e adoram São Brás.

Dois casais de amigos querem passar a sua reforma aqui futuramente”, explica apontando que os filhos estão atualmente a viver na Austrália e no Reino Unido e consideram Portugal como o seu lar.

Entretanto, venderam a casa no Corotelo e compraram uma casa no Centro Histórico que renovaram ao longo de dez meses.

“Adoramos viver no Centro Histórico”, garantem observando que os vizinhos têm sido muito acolhedores e hospitaleiros e que “é maravilhoso fazer parte de uma comunidade tão adorável”.

Ocupam o tempo nas atividades do Grupo Amigos do Museu, jogam golfe em Benamor e são frequentadores habituais dos bares e restaurantes de São Brás de Alportel.

“Vamos sempre aos vários eventos como a Feira da Serra, o Stockout, o Calçadas – A arte sai à rua, a Festa das Tochas Floridas, entre outros”, destacam.

“São Brás de Alportel é definitivamente o centro do Universo” Os nossos amigos que vivem nas cidades e vilas vizinhas olham para nós para planear o seu calendário social por causa dos eventos que decorrem na nossa adorável vila”!

“Os eventos organizados pela Câmara são incríveis e iluminam a vida cá. Há sempre qualquer coisa a acontecer, especialmente no verão! É uma comunidade maravilhosa e todos são muito amigáveis”, reforçam.

Espaço da responsabilidade do Município de São Brás de Alportel, sob coordenação do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes, localizado no Centro de Apoio à Comunidade.

Textos: Suzel Gonçalves/Sofia Silva

Caso gostasse que a sua história ou a história de alguém que conhece, fosse contada nesta coluna, contacte-nos: 289 840 019 | municipe@cm-sbras.pt

SAN Saúde Integrativa

FISIOTERAPEUTA
JOANA FILIPE
7730 | Ordem dos Fisioterapeutas

REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL PODE INTERVIR:

- Dor nas Costas / Pescoço / Cabeça
- Dor Ciática e Hérnia Discal
- Joelhos “virados para dentro” e joelhos “Arqueados”
- “Tendinite” / Tendinopatia
- Coluna “Corcunda” / Escoliose
- Pé “chato” / Pé plano e Pé Cavado

MARQUE UMA CONSULTA NA CLÍNICA SAN SAÚDE INTEGRATIVA
☎ (+351) 289 845 131

Rua Dr. Evaristo Sousa Gago nº5 r/c A
8150-139 – São Brás de Alportel www.sanintegrativa.pt

18, 19 E 20 DE AGOSTO

FESTA DO EMIGRANTE

CAMPO SOUSA UVA | 19H00

MÚSICA | ANIMAÇÃO | TRADIÇÃO | GASTRONOMIA

BOA VIDA

Demonstração Gastronómica da Chef Ana Figueiras

SABORES DE ANGOLA

Ana Isabel Martins Figueiras nasceu em Angola, mas é algarvia de coração. Formada em Cozinha/Pastelaria pela Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, ao longo dos anos tem vindo a frequentar cursos e ações de formação em cozinha para atualizar os seus saberes. Mais tarde licenciou-se em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade do Algarve.

Considera a cozinha uma arte e a forma mais saudável de convívio entre familiares e amigos.

Apaixonada pela culinária e fundamentalmente apaixonada em levar os outros a gostarem de cozinhar, vai ministrando cursos e workshops para residentes, nacionais e estrangeiros em férias, que apaixonam os seus formandos.



ENTRADA Grão de Óleo de Palma

INGREDIENTES (4 PESSOAS):

- Grão cozido e um pouco da água da cozedura ou 1 frasco de grão cozido.
- Óleo de palma
- 1 Cebola,
- 3 tomates maduros
- 2 dentes de alho picado
- Piri-piri q.b.
- Sal q.b.
- Pimenta q.b.

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (30MIN):

- Leve a cebola e o alho a refogar no óleo de palma;
- Junte o tomate e deixe refogar;
- Junte o grão e um pouco do líquido da cozedura e deixe apurar;
- Tempere com sal, pimenta e piri-piri;
- Deve apurar entre 20 a 30 minutos.



PRATO PRINCIPAL Moamba de Galinha acompanhada com Funge

INGREDIENTES (4 PESSOAS):

- 1 galinha
- Sal q.b.
- Pimenta q.b.
- 1 Limão
- Gindungo (facultativo) (malagueta redonda)
- Óleo de palma q.b.
- 1 cebola grande
- 3 dentes de alho
- 3 tomates maduros ou uma lata de tomate picado
- Folhas verdes, pode ser espinafre ou acelga
- 200 g de Quiabo (Legume verde)

INGREDIENTES FUNGE (4 PESSOAS):

- Água q.b.
- Farinha de mandioca q.b.

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (MOAMBA):

- Corte a galinha aos bocados e tempere com sal, pimenta, sumo de limão e reserve;
- Pique a cebola, o alho e o tomate;
- Lave os quiabos e corte as extremidades, corte em bocados mais pequenos, caso sejam grandes e deixe inteiros os mais pequenos;
- Lave as folhas verdes e separe-as;
- Leve o óleo de palma ao lume num tacho e quando estiver quente junte a galinha e deixe dourar;
- Adicione a cebola e o alho, deixe refogar até a cebola estar translúcida;
- Junte o tomate e refogue;
- Coloque as folhas verdes, o gin-

dungo e água até cobrir a galinha e deixe cozinhar;

- Quando a galinha estiver cozinhada junte os quiabos e deixe cozer cerca de 15 minutos;
- Verifique os temperos e retifique se necessário;
- Acompanhe com funge.

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO (FUNGE):

- Leve a água ao lume e quando estiver a ferver, retire uma caneca para usar posteriormente;
- Deite a farinha na água aos poucos e mexa constantemente e energicamente com um pau redondo e comprido, feito à medida para o efeito, para não formar grumos e bata;
- Coloque o tacho no chão e bata com o pau;
- Caso o funge esteja demasiado espesso, continue a mexer e vá acrescentando a água da caneca até obter a consistência desejada.

Sugestão de acompanhamento:
Cerveja Cuca (Cerveja típica de Angola)



SOBREMESA Mousse de Manga

INGREDIENTES (4 PESSOAS):

- 1 lata polpa de manga
- 4 colheres sopa de açúcar
- 1 pacote natas
- 1 limão
- 1 manga meio verde

PREPARAÇÃO E CONFEÇÃO:

- Coloque a polpa de manga numa tigela.
- Bata as natas com umas gotas de limão e vá juntando o açúcar aos poucos e bata até ficarem cremosas;
- Junte à polpa de manga e envolva tudo bem;
- Coloque em pequenas taças e decore com pedaços de manga meio verde.
- Parceria com o Município de São Brás de Alportel
- Demonstração Gastronómica de Maio 2023

Créditos imagem:
xtudoreceitas.com

A FECHAR

GRAND CAROB, a primeira marca a produzir uma bebida vegetal 100% natural de alfarroba, nasceu em S. Brás de Alportel

Nasceu em São Brás de Alportel, ao dia 13 de junho, a casa onde irá ser feita a produção da marca Grand Carob, um conceito único e inovador, produzindo uma bebida vegetal 100% natural de alfarroba bem como outros produtos como farinha de alfarroba e granolas.

A ideia surgiu entre amigos, num Pub em Inglaterra, quando se falava sobre o potencial do Algarve além do turismo. Nuno Alves, o fundador, cresceu em Tavira e a alfarroba sempre fez parte da sua infância e adolescência.

A pesquisa começou, e à medida que foi descobrindo os benefícios da alfarroba para a saúde e a forma como era sustentável, esta matéria-prima tornou-se irresistível.

A marca acredita que o sabor da alfarroba tem todo um potencial por explorar e um sabor incrível que merecia ser

conhecido. É o superalimento que faltava em muitas mesas e estava logo aqui, num dos maiores produtores mundiais, o Algarve.

“De meses, passaram anos, e agora finalmente estamos satisfeitos com o resultado e prontos para apresentar a nossa receita original, a primeira bebida vegetal 100% natural feita de alfarroba.” Afirma Nuno.

As alfarrobas são compradas a produtores locais, escolhidas a dedo e descansadas durante meses.

“Somos 100% naturais, vegan, sem adição de coisas complicadas. Somos um equilíbrio entre sabores e texturas. Assim é a Grand Carob”- conta a Brand Manager Inês Alves

Para já, a marca dispõe de uma linha de leite, farinha de alfarroba e as granolas, resultantes de uma fusão entre a alfarroba, aveia, frutos e sementes, 100% naturais e de origem vegetal.



Recordar o Passado: a igreja e o amor passado de geração em geração

A história da família Viegas

Cristina Viegas, nasceu na Austrália, filha de emigrantes, neta e bisneta, de tavirenses, mais concretamente, de Santa Catarina da Fonte do Bispo, bem perto de São Brás de Alportel, a terra que faz parte da história desta família também.

Esta jovem nunca viveu em Portugal, apenas costuma vir de férias, no entanto, há uns anos atrás começou a demonstrar a vontade de um dia casar cá e na igreja da aldeia. Isto porque, todos os casais da sua família, desde a 5ª geração, casaram na Igreja de Santa Catarina e foram sempre casamentos de sucesso e amor.

Sem nada fazer prever esta decisão, nem a própria família iria acreditar, que uma rapariga que nunca viveu cá, habituada às lides da Austrália e também de Inglaterra quisesse casar numa aldeia remota da serra algarvia! Mas a verdade é que quando Christina conhece David Mené, nasce a verdadeira vontade de casar... avisando-o logo que teriam de vir a Portugal! David, veio conhecer Portugal, aceitando este desejo da sua noiva e contando agora que já se sente em casa quando cá vem!

E assim foi! Ao dia 3 de junho, Christina e David, casaram-se na igreja Matriz da aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, junto da família, mantendo a tradição desde a 5ª geração e valorizando o património português.

Um casamento elegante, com o copo de água na serra, no sítio da Malhada do Nobre, numa antiga casa da família.

O jornal O sambrasense deseja as maiores felicidades ao casal bem como a toda a família!

